

centro
optico
iberico



**Há 34 anos
a ver o sorriso nos seus olhos!**

Barcelos . Melgaço . Monção . Valença . Vila Verde
Av. Combatentes da Grande Guerra, 14 - BARCELOS - T 253 818 260

www.coi.pt

Quinta-feira
30 Julho 2026

Ano L – N.º 1383 – III Série

Director: Francisco Fonseca
Director-adjunto: Rui Pedro Faria

www.barcelos-popular.pt

Portugal
4750 Barcelos



Porte Pago
Taxa Paga

1,20€

BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente



CASA CONDE VILAS BOAS

P. 5

Câmara já gastou um milhão numa obra sem fim à vista



UPCA

Na próxima segunda-feira, o IPCA torna-se Universidade Politécnica do Cávado e do Ave (UPCA). Segundo a Presidente, Alexandra Malheiro, é o "reconhecimento do percurso de afirmação institucional e da qualidade do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos."

P.6

PDM: Em 78% do concelho não será permitido construir



P. 2/3

UM MAR DE OPORTUNIDADES
NESTE VERÃO!

Quer vender a sua casa?
Fale connosco!



DOMINGOS FERNANDES
960 212 440
domingos.fernandes@remax.pt



EQUIPA
ATLANTIDA

DIOGO FERNANDES
960 212 338
diogo.mfernandes@remax.pt

LICENÇA AMI 9395



Novo Plano Director Municipal

Em 78% do concelho não será permitido construir

Pedro Granja
Texto e foto

A proposta da segunda revisão do Plano Director Municipal de Barcelos (PDM), da autoria do executivo municipal PSD/BTF/CDS, presidido por Mário Constantino, aponta apenas para 22% de solo urbano no concelho, ou seja onde será possível construir, o que corresponde a uma área de 8 421,94 hectares, muito fruto da falta de infra-estruturas públicas instaladas, como electricidade ou água e saneamento, sendo esta última a situação mais crítica. E nem com a concessão a privados (Águas de Barcelos) do serviço de gestão da rede pública de água e saneamento, por parte do ex-presidente da Câmara, Fernando Reis, em 2004, aumentou a rede a níveis aceitáveis, com a zona norte do concelho a ser a mais fustigada, com a esmagadora maioria das freguesias a não terem este serviço básico. Tal como, diga-se, os 12 anos de gestão socialista na Câmara, adiou todo o processo, com Miguel Costa Gomes a não ter conseguido, por várias razões, resolver o problema, nem resgatar a concessão, como prometera.

Este é o principal dado do novo PDM, com a Câmara a referir que "um dos pilares mais relevantes da proposta assenta na infra-estruturação do concelho. Em articulação com a Águas de Barcelos, através do contrato de concessão, estão previstos mais de 168 quilómetros de novas redes de saneamento, investimento que se divide em duas fases.

Uma vez que a Lei dos Solos exige critérios cumulativos para a classificação de solo como urbano — entre os quais a existência de rede de saneamento —, o Município prevê um investimento adicional, para além do inscrito no contrato de concessão. Este investimento, cuja primeira fase decorrerá até 2029, visa a coesão territorial e a justiça social, equilibrando o território sem distinguir negativamente nenhuma das suas zonas".

Salientando ainda que "cerca de 16% do novo perímetro urbano resulta exclusivamente do investimento municipal projectado para as redes de saneamento, fora do investimento previsto no contrato de concessão", demonstrando assim que o crescimento previsto deve ser acompanhado



por uma estratégia responsável de preparação do território".

As empresas

Na área económica, a autarquia prevê um aumento de cerca de 20% das áreas destinadas a empresas -nos últimos seis anos foram licenciados mais de dois milhões de metros quadrados de área para actividades económicas. E acrescenta: "No plano ambiental e do futuro sustentável, a revisão do PDM prevê um aumento de aproximadamente 25% dos espaços verdes, integrando investimentos como o Ecoparque de Areias de Vilar, com cerca de 30,55 hectares, e o Masterplan

do Rio, que acabará por abranger 744,2 hectares de intervenção projectada. Bem como a criação

"O PDM é muito mais do que definir onde se pode ou não construir. É um instrumento de desenvolvimento do concelho, que procura promover a coesão territorial, reforçar as actividades económicas, valorizar o rio Cávado, melhorar a mobilidade e criar condições para a instalação de novos equipamentos e serviços públicos"

Carlos Reis, vereador do Planeamento e Gestão Urbanística

de um parque urbano, com cerca de 15 hectares, concebido com um corredor verde estruturante.

Por fim, prevê, igualmente, um aumento de cerca de 6% na classificação de espaços para uso especial, destinados à instalação de equipamentos e infra-estruturas públicas, como o novo hospital, centros de saúde e instalações desportivas ou de cariz social, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e uma melhor qualidade de vida.

Discussão pública termina a 31 de Agosto

O novo PDM está em dis-

cussão pública até 31 de Agosto, depois da Câmara ter promovido quatro sessões de esclarecimento nas freguesias, nomeadamente em Fragoso, Galegos S. Martinho, Gilmonde e Viatodos.

Com o vereador do Urbanismo, Carlos Reis, a defender que muitas das sugestões apresentadas ao longo do processo já foram incorporadas no documento e que o Município continuará disponível para apoiar os cidadãos na consulta do plano e na apresentação dos seus contributos, a documentação, agora, está disponível para consulta pública na Sala Multiusos do Posto de Turismo de Barcelos, às segundas, terças, quartas e sextas-feiras, entre as 9h30 e as 17h, e às quintas-feiras, entre as 9h30 e as 20h. A consulta pode também ser efectuada em www.pdmbarcelos.pt e as participações podem ser submetidas através da plataforma electrónica disponível em www.pdmbarcelos.pt, enviadas por carta registada dirigida ao presidente da Câmara Municipal ou, excepcionalmente, entregues presencialmente no Balcão Único do Município, mediante o preenchimento de formulário próprio.

LIVRE

"Câmara demonstra uma falta de cultura de promoção da participação cívica"

Jorge Araújo, deputado municipal desde Outubro de 2025, eleito pelo Livre, defende que "o PDM deve promover um desenvolvimento sustentável, promover habitação acessível e eficiente, promover a organização territorial da indústria, proteger os recursos naturais, preparar o território para os desafios das alterações climáticas e garantir uma melhor qualidade de vida para todas as pessoas.

Nesta fase inicial, o LIVRE manifesta a sua preocupação pelo facto de a Consulta Pública do Plano Director Municipal de Barcelos estar a decorrer em período

de férias, para a maioria das pessoas. Também é de lamentar o facto de a consulta pública ser apenas de 30 dias úteis, depois de anos de atraso na revisão do PDM.

De salientar que, tal como tem acontecido noutros processos, nomeadamente no Regulamento de Parqueamento, a Câmara demonstra uma falta de cultura de promoção da participação cívica nos processos de decisão.

Também é de lamentar que as únicas quatro sessões públicas agendadas em juntas de freguesia, ocorre-

ram antes do período formal de consulta pública e quando os documentos ainda não estavam disponíveis

É, no entender do LIVRE, do interesse de todos e em prole da transparência, que o executivo não só, alargue o período de Consulta Pública para pelo menos 60 dias, mas, mais importante ainda, fomentar, junto dos barcelenses, a participação na discussão do documento, nomeadamente através de mais sessões de esclarecimento nas juntas de freguesia do concelho e associações locais".



Estatuto Editorial em www.barcelos-popular.pt

Membro da APIR



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

LÍDER DE AUDIÊNCIAS:

1º SEMANÁRIO NA REGIÃO NORTE.

ESTUDO: MARKTEST E ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Tiragem da última edição

8.500 exemplares

FICHA TÉCNICA: Propriedade e Edição: Milho-Rei – Cooperativa Popular de Informação e Cultura de Barcelos, CRL | **NIPC:** 501 106 332 | **Administração:** Rui Pedro Gomes de Faria (Presidente), Francisco Manuel Duarte Fonseca (vice-presidente) e Mário da Silva Dias Pimenta.

Director: Francisco Fonseca | **Director-adjunto:** Rui Pedro Faria | **Redacção:** Luís Santos (CP 3494), Mário Vieira (CP 2363), Pedro Granja (CP 5170) e Toni Rosas (CP 4062). **Publicidade:** A. Pinto Coelho | **Colaboradores Permanentes:** Afonso Alves, António Araújo, Carina Ribeiro, Catarina Fernandes, Dulce Costa, Edite Miranda, José Figueiredo, Luís Lopes, Manuel Peixoto, Pedro Miguel Miranda e Sara Beatriz do Vale | **Colunistas:** Augusto Leitão, Armindo Vilas Boas, Domingos Pereira, Flávio Lopes da Silva, Jorge Lima, Manuel Marinho, Mário Figueiredo, Miguel Costa Gomes, Miguel Martins e Pedro Reis. **Administração e Redacção:** Rua Dom Afonso, nº 278 – 4750-222, Arcozelo, Barcelos | **Tlf.:** 253 813 585 | **Correio electrónico:** geral@barcelos-popular.pt | Registo nº 104615, Depósito legal nº 141593/99 | **Assinatura anual:** Portugal: 30 euros / Europa: 60 euros / Resto do mundo: 80 euros. **Paginação:** Toni Rosas | **Impressão:** Celta de Artes Gráficas, SL, Cólón, 30 – Vigo (Pontevedra), Espanha Tel. 0034986814600; Fax. 0034986814638.

20% Aumento de cerca de 20% das áreas destinadas a actividades económicas	168 Estão previstos mais de 168 quilómetros de novas redes de saneamento	25% Aumento de aproximadamente 25% dos espaços verdes	6% 6% de espaços para uso especial, destinados à instalação de equipamentos e infraestruturas públicas, como o novo hospital	2.000 Mais de duas mil sugestões recebidas pela Câmara durante os últimos cinco anos de preparação do processo de revisão do PDM	1995 Ano do primeiro PDM 2015 Ano da primeira revisão 2026 Ano da segunda revisão
---	--	---	--	--	---

O DEBATE PÚBLICO

A maioria dos partidos da oposição ouvidos pelo Barcelos Popular criticam o facto de a Câmara ter dado apenas 30 dias para os cidadãos participarem na Consulta Pública da revisão do PDM, em pleno período de férias de verão, e somente quatro sessões públicas nas freguesias.

Oposição critica prazos curtos para a participação dos cidadãos

BE

“O sucesso de um PDM não se mede pelos metros quadrados que permite construir”

Joana Neiva, dirigente e candidata do BE a presidente da Câmara de Barcelos, em 2025, avisa que a revisão do Plano Director Municipal de Barcelos "é um momento decisivo para o futuro do concelho. Um PDM não é apenas um documento técnico: é uma escolha política sobre o território. Define onde se constrói, onde se protege, onde se investe e, em última análise, quem consegue viver, trabalhar e construir um projecto de vida em Barcelos. Esta revisão chega, contudo, com atraso e num contexto muito diferente daquele para o qual o actual PDM foi pensado. Hoje enfrentamos uma crise da habitação, uma emergência climática e a contínua saída da população do concelho. É à luz destes desafios que o plano deve ser avaliado. O documento identifica diferentes prioridades, sendo um dos eixos a retenção de população. Mas importa perguntar: que população queremos fixar e através de que políticas? Barcelos continua a perder população, sobretudo jovens entre os 25 e os 35 anos. Criar mais capacidade construtiva não garante, por si só, habitação acessível nem impede a especulação imobiliária. Um PDM não pode limitar-se a disponibilizar solo; deve garantir que o desenvolvimento urbano responda ao interesse colectivo. Como se assegura que a valorização do solo beneficia a comunidade? Que mecanismos impedem que o mercado dite sozinho o futuro da habitação? Também na mobilidade, um segundo eixo, é preciso ir além das intenções. Reforçar os transportes públicos é um objectivo consensual, mas faltam compromissos estruturantes: a integração de Barcelos na rede ferroviária suburbana do Porto, uma ligação eficiente entre a estação ferroviária e a central de camionagem e uma verdadeira articulação entre os diferentes modos de transporte. A mobilidade não se transforma com declarações de princípio; transforma-se com opções concretas. Na dimensão ambiental, a ambição deveria ser ainda maior. As alterações climáticas não podem ser apenas um capítulo do plano: devem orientar todo o ordenamento do território. Onde está a estratégia para corredores verdes, arborização urbana, recuperação das linhas de água, protecção das espécies autóctones ou criação de espaços públicos de usufruto colectivo, como parques urbanos e hortas comunitárias? Onde está a visão de um território mais resiliente, mais saudável e mais preparado para enfrentar os desafios climáticos? Por fim, importa falar de participação. Cumprir os mecanismos legais de consulta pública não basta quando se trata de um documento altamente técnico. Participação democrática exige explicar, traduzir e envolver a população nas decisões. Caso contrário, arriscamo-nos a transformar um exercício colectivo de planeamento numa formalidade administrativa. O sucesso de um PDM não se mede pelos metros quadrados que permite construir, mas pela capacidade de garantir que Barcelos continua a ser um concelho onde as pessoas podem viver com dignidade, permanecer por escolha e encontrar um futuro. Porque planejar o território é, antes de tudo, escolher que comunidade queremos construir.

PS

“Participação real em vez de formalidade”

Para o PS, a Câmara está a gerir o processo de revisão do PDM de forma errada, afastando os cidadãos de uma verdadeira participação. Segundo Nuno Martins, líder do partido e vereador, "a revisão do PDM é um dos documentos mais importantes para o futuro de Barcelos, porque vai condicionar décadas de desenvolvimento do nosso concelho. Por essa razão, este processo exige transparência total e participação genuína dos barcelenses. Os vereadores foram chamados a votar o envio da proposta para discussão pública sem terem qualquer tipo de acesso a documentos estruturantes como o Relatório do Plano, o Relatório Ambiental ou o Programa de Execução e Financiamento. Isto é grave. Decisões desta envergadura exigem escrutínio político informado, não apenas formalidades legais. Por outro lado, o Executivo optou pelo prazo mínimo de 30 dias úteis para a discussão pública, coincidindo com o período preferencial de férias de verão dos barcelenses. Tal opção, muito naturalmente, pode reduzir drasticamente a participação real. Bastaria alargar o prazo de discussão pública para 60 dias para demonstrar uma genuína ambição de envolver os barcelenses - não apenas cumprir a lei, mas promover uma participação efectiva e abrangente. Por estas razões, o PS absteve-se. Não porque seja contra a revisão do PDM, mas porque este processo poderia e deveria ter sido conduzido com maior profissionalismo e transparência. Adicionamos outra preocupação: agendar sessões públicas quando os cidadãos ainda desconhecem a proposta e os seus detalhes é, no mínimo, contra produtivo. Participação só é útil se as pessoas chegarem informadas e preparadas para discutir, questionar opções e apresentar contributos. Caso contrário, corre-se o risco de transformar um momento de participação num mero evento de apresentação. Este PDM vai alterar permanentemente Barcelos - alguns terrenos ganham, muitos terrenos perdem capacidade construtiva. Os barcelenses têm direito a conhecer, questionar e influenciar estas decisões antes de serem tomadas. Esperamos agora que a discussão pública seja, apesar das limitações já apontadas, uma oportunidade genuína de melhoria e não apenas uma formalidade legal".

PCP

“A organização do território não pode ser condicionada por interesses particulares”

Mário Figueiredo, dirigente do PCP e deputado municipal nos últimos mandatos, até 2025, o Plano Director Municipal de Barcelos deve ser um instrumento de planeamento ao serviço da população, garantindo um desenvolvimento equilibrado, transparente e sustentável do concelho. "A organização do território não pode ser condicionada por interesses particulares ou decisões que beneficiem apenas alguns. O interesse público deve prevalecer, assegurando igualdade de oportunidades, qualidade de vida e um crescimento harmonioso para todas as freguesias. A protecção do ambiente deve ocupar um lugar central nas opções do PDM. É essencial preservar os so-

IL

“O investimento em infraestruturas ficou aquém das necessidades do concelho e hoje sentimos as consequências”

Já Magda Ferro, dirigente e candidata da Iniciativa Liberal a presidente da Câmara de Barcelos, em 2025, um dado que lhe saltou à vista foi a confirmação de que haverá uma redução da área de solo urbano. "Embora esta possibilidade já fosse conhecida, ficou mais claro que, segundo a equipa técnica que acompanhou a revisão, esta redução resulta de vários constrangimentos que, em muitos casos, vão além da capacidade de intervenção do Município. Entre eles estão a falta de infraestruturas essenciais, como as redes de água e saneamento, e também várias condicionantes impostas pelo Estado Central, que limitam o território disponível para construir. Esta realidade deve levar-nos também a reflectir sobre o impacto do processo das Águas de Barcelos. O investimento em infraestruturas ficou aquém das necessidades do concelho e hoje sentimos as consequências. Sem redes de água e saneamento, torna-se muito mais difícil criar novas zonas para habitação, serviços ou actividade económica. A própria lei exige que existam estas condições para permitir o crescimento do território. Outro aspecto importante diz respeito às áreas previstas para a expansão dos parques industriais. Estas zonas passarão a estar mais restritas e sujeitas a regras mais exigentes de ordenamento, com o objectivo de garantir um desenvolvimento mais organizado. Ainda assim, na minha opinião, é essencial que estas novas regras não criem mais burocracia nem dificultem a atracção de investimento e a criação de emprego no concelho (principalmente não deixar escapar investimento para os concelhos vizinhos). Uma das notícias mais positivas foi a evolução da plataforma digital do PDM. O processo passa a incluir sete plantas de consulta, entre as quais duas plantas de condicionantes, representando uma melhoria significativa em relação ao PDM de 2015. Isto permitirá que os barcelenses, empresas e técnicos tenham acesso a informação mais completa e clara sobre o território, reduzindo dúvidas e tornando todo o processo mais transparente".



REDE VIÁRIA Arcozelo, Lijó, Roriz, Alheira, Panque, Campo, Tamel, Pousa e Areias S. Vicente

Câmara começou com obras em três estradas municipais em simultâneo

Pedro Granja
Texto e foto

A Câmara Municipal avançou na terça-feira com obras de requalificação de três estradas municipais, em simultâneo, envolvendo nove freguesias: Arcozelo, Lijó, Roriz, Alheira, Panque, Campo, Tamel S. Fins, Pousa e Areias S. Vicente. Juntando-se a outras que estão a decorrer na estrada que liga S. Veríssimo a Prado e Barcelinhos a Macieira de Rates.

A primeira fase da intervenção decorrerá na EM559, na freguesia da Pousa, no troço compreendido entre a ponte sobre o rio Cávado e o entroncamento com a EN205-4. Durante a execução da obra, a circulação automóvel será efec-

tuada de forma alternada, regulada por sinalização luminosa temporária (semáforos), garantindo a passagem do trânsito nos dois sentidos.

A empreitada terá uma duração prevista de 230 dias, decorrendo, em regra, entre as 8h e as 18h. Além da EM559, estão igualmente previstas intervenções na EM543 e na EN306-Norte, incluindo trabalhos de fresagem e pavimentação, reconstrução de bermas e valetas, limpeza e desobstrução de aquedutos e sistemas de drenagem, bem como outras acções necessárias à reabilitação da infra-estrutura rodoviária.

Na EM559, os trabalhos serão executados por fases, recorrendo, sempre que possível, à circulação alternada regulada por semáforos temporários. Na EM543, nos troços



onde a largura da via seja inferior a 5,50 metros, será necessário proceder ao corte temporário do trânsito, com implementação dos respectivos desvios. Já na EN306-Norte, a intervenção desenvolver-se-á de forma faseada ao longo do troço definido, procurando minimizar os constrangimentos para os utilizadores da via.

Ao longo de toda a empreitada, será instalada sinalização temporária de informação e pré-aviso, de forma a alertar os condutores para os condicionamentos existentes e permitir, sempre que possível, a utilização de percursos alternativos, reduzindo o impacto na circulação.

Executadas pela ABB, tratam-se, no total, de 90 quilómetros de estradas e o orçamento é de cerca de 11 milhões de euros.

BARROCAS Município desconhece utilização de espaço do qual é proprietário

Parque de estacionamento da Câmara custou 760 mil euros e está ao "abandono"

Pedro Granja
Texto e foto

A Câmara de Barcelos construiu, em 2003, por 760 mil euros, um parque subterrâneo de estacionamento automóvel, nas Barrocas, junto ao Tribunal Judicial de Barcelos, que se encontra encerrado ao público, há vários anos, mas o Município não faz a mínima ideia que utilização está a ser dada à infraestrutura.

Numa fase em que foi elaborado um projecto para construção de um mega parque de estacionamento subterrâneo no



Campo da Feira, e em que decidiu taxar a entrada na cidade com parquí-

metros, a Câmara não aproveita os lugares desta espécie de "parque-

fantasma", demonstrando, apenas, total desconhecimento. Literalmen-

te. Questionado pelo Barcelos Popular, sobre a razão

pela qual está fechado ao público havendo tantos lugares vazios, há quantos anos e quem está a ocupar este espaço, quantos lugares ocupa, e quanto se paga pela utilização do mesmo, o executivo de Mário Constantino respondeu: "Relativamente às questões suscitadas, cumpre-nos informar que, do conhecimento que temos, o parque das Barrocas encontra-se encerrado; No que respeita à data de encerramento não temos conhecimento; No que respeita às questões "Quem está a ocupar este espaço, quantos lugares ocupa, e quanto se paga pela utilização", não temos conhecimento".

Apenas sabe o número de lugares: 33.



CASA CONDE VILAS BOAS Pode ficar pronta só depois de 2030

Câmara já gastou perto de 1 milhão de euros em obra sem fim à vista



Pedro Granja
Texto e foto

A Câmara Municipal de Barcelos já gastou 883 mil euros (acrescidos de IVA) na obra de reabilitação da Casa Conde Vilas Boas, que arrancou em 2021 e pode ficar concluída depois de 2030. Segundo a Conta Final da empreitada, aprovada re-

centemente em reunião de Câmara, a empreitada adjudicada por 2.6 milhões de euros, em 2021, ainda no tempo do PS, que deveria estar concluída em ano e meio, esteve em trabalhos e com andaimes de protecção cerca de quatro longos anos, sem que pouco ou nada de vislumbresse. Assim, a empreitada, que tinha como objectivo recuperar um edifício que iria acolher o Museu do Design Português, que

contará com o acervo do colecionador Paulo Parra, composto por cerca de 500 peças, continua sem fim à vista, com infindáveis avanços e recuos. Recorde-se que esta obra já perdeu milhões de euros de fundos comunitários, por incumprimentos dos prazos. Já no final do ano passado, questionado pelo Barcelos Popular sobre o ponto de situação, o executivo de Mário Constantino tinha afirmado que

"o novo projecto de execução encontra-se em procedimento de actualização, tendo em vista a abertura de novo procedimento para execução". Já quanto aos trabalhos concluídos, foram de arqueologia, demolições gerais e sondagens". Referindo, por fim, que "quanto ao prazo para a conclusão da obra, do ponto de vista das regras de financiamento, no limite poderá ser concluída até 2030".

Breves

AlmaOriginal já está disponível para ser ouvido

Jorge Silva é a cara de AlmaOriginal, projecto musical independente, a solo, enraizado na canção acústica e na gravação directa. A música cruza influências do folk, blues, rock, música clássica e referências portuguesas, procurando preservar a proximidade e as nuances da interpretação. No passado dia 2 de Junho foi lançado o segundo álbum de originais do projeto, "(Un)certeza", disponível nas principais

plataformas digitais. As canções abordam temas como a dúvida, as relações humanas, a pertença e o isolamento, procurando reflectir sobre experiências e emoções comuns do quotidiano. Os temas podem ser ouvidos nas plataformas online como YouTube, Apple Music e Spotify.

"Sempre que falo à frente de muitas pessoas parece-me que errei na porta" convida o público a descobrir as memórias do Teatro Gil Vicente
A nova criação do barcelense Ricardo Correia, "Sempre que falo à frente de muitas pessoas pa-

rece-me que errei na porta – Visita guiada ao Teatro Gil Vicente", estreia no 31 de Julho, às 10h30, com novas sessões no mesmo dia às 15h, e uma última apresentação no dia 1 de Agosto, às 16h. A criação integra as comemorações do 124.º aniversário do Teatro Gil Vicente. Nesta visita guiada enenada, o público é conduzido por duas figuras que habitam o teatro desde a sua origem em 1902, que são fiéis depositárias das memórias do edifício. Ao longo do percurso, os espectadores são convidados a descobrir espaços habitualmente inacessíveis, cruzando a his-

tória oficial do teatro com as histórias de quem ali trabalhou, actuou ou assistiu a espectáculos ao longo de mais de um século.

XIII Estágio da Escola da Banda Musical de Oliveira

Decorre até sábado o XIII Estágio da Escola da Banda Musical de Oliveira, uma iniciativa que reúne este ano 90 alunos inscritos, sob a direcção do Maestro Diogo Costa. O concerto de encerramento marcado para sábado, dia 1 de Agosto, no Mosteiro de Areias de Vilar.

Pedro Granja

Opinião

Bem-haja aos artesãos que dão vida

Há coisas que definem um povo ou uma terra, entre elas estão a língua falada ou escrita, os rituais mais ou menos pagãos ou a música, seja ela cantada, tocada ou ouvida.

Mas também há a cultura e arte de quem com as mãos cria e transforma o inerte em vida, quem perpetua cores, formas e saberes, falo do nosso artesanato, desde o figurado, arte maior e de reconhecimento mundial – Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO desde 2017 e que passou a integrar o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, a 10 de julho deste ano.

Nas vespas de mais uma feira do artesanato de Barcelos ou da bem mais pomposa Mostra Internacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos, quero deixar aqui a minha homenagem às muitas artesãs e artesãos, artistas e criativos que, com a tão necessária paixão, se dedicam a perpetuar a cultura de um povo. Aliás, não só perpetuam o que vem de longe como a inovam todos os dias, a cada peça ou obraque criam, muitas vezes inspirados na coexistência dos tempos que passaram e hão de vir. O figurado e o nosso artesanato evoluem assim ao som dos tempos que mudam e moldam o barro, o ferro, a madeira, o linho e tantos outros materiais inertes, mas que, com os olhos sábios e mãos experientes dos artistas, ganham o direito à vida.

Esta crónica, serve também para reflectir no que podemos fazer para apoiar e potenciar estas artes centenárias e as mãos desses artistas e artesãos, atraindo novos talentos e promovendo um modelo social e económico capaz de continuar a levar a voz de Barcelos por esse mundo fora.

Quem bom será quando tivermos Casas da Criação descentralizadas, por esse concelho adiante, ou seja, espaços de criação de arte abertos à comunidade, abertos a quem quer ver e abertos a quem quer aprender. Casas essas que podem e devem misturar as artes de quem cá mora, com a cultura de quem por cá passa.

Que bom será termos o futuro destas artes assegurado, com a interação entre os jovens e menos jovens, seja com atelier de aprendizagem intergeracional ou projetos escolares com contacto directo com artesãos. Que bom seria termos uma verdadeira escola de artesãos e artistas, que não seja apenas um qualquer workshop demonstrativo no mês de agosto.

O apoio à cultura e às artes que fazem de Barcelos uma das Cidades Criativas da UNESCO, tem de servir também para fazer da criatividade o motor e a bússola para outros desenvolvimentos, sustentáveis e resilientes. A descentralização do investimento municipal em cultura, tem de ir muito para além dos palcos e das romarias.

Jorge Araújo
Deputado Municipal do LIVRE





CÁVADO Aprovado ajuste directo para projecto Calatrava

PS acusa Câmara de "esconder" estudos prévios de ponte milionária

Pedro Granja
Texto

Foi aprovado em reunião de Câmara, o ajuste directo ao gabinete do arquitecto e engenheiro espanhol, Santiago Calatrava, para a elaboração do projecto de execução da nova travessia urbana sobre o Rio Cávado, entre Barcelinhos e a cidade, pelo valor de 4 mi-

lhões de euros, montante que oposição, em uníssono, tem criticado. Na antepenúltima sessão camarária, os vereadores do PS, que votaram contra a proposta da maioria PSD/BTF/CDS, denunciaram a falta de informação cedida por parte do elenco de Mário Constantino, mais concretamente, "a falta de resposta a pedidos de informação ao abrigo do direito de oposição, como o estudo prévio e o projecto base"

da Ponte Calatrava, dos anos de 1999 e 2000. Recorde-se que, além de recuperar um projecto megalómano com 25 anos, do tempo de Fernando Reis, insistindo com um dos argumentos, que a cidade ficará famosa, como Bilbao com o Museu Guggenheim, Mário Constantino confirmou que pretende mesmo gastar 4 milhões de euros num projecto que poderá não ver a luz do dia, porque,

como defendeu em Assembleia Municipal, depois de pressionado pela oposição a fundamentar a exorbitância do gasto, a ponte só avançará caso o estudo de viabilidade económica, que ainda não foi feito, seja positivo e se arranjar financiamento externo aos cofres municipais para uma ponte que poderá, no final, ultrapassar os 50 milhões de euros, cerca de um terço do Orçamento da Câmara.

ENSINO SUPERIOR "Reconhecimento do percurso de afirmação institucional", reage presidente

IPCA torna-se universidade politécnica na segunda-feira

Pedro Granja
Texto e foto

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) vai passar a chamar-se Universidade Politécnica do Cávado e do Ave, já a partir da próxima segunda-feira, 3 de Agosto. Isto, na sequência da publicação em Diário da República, no dia 20 de Julho, da Lei n.º 32/2026, que altera o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). Nos termos do artigo 31.º-D, aditado pelo artigo 7.º do diploma, a conversão dos institutos politécnicos em universidades politécnicas ocorre de forma automática para as instituições com acreditação institucional sem condições atribuída pela A3ES (Agência de



Avaliação e Acreditação do Ensino Superior). Enquadrado nesta alteração legal, o politécnico sediado em Barcelos passa a designar-se Universidade Politécnica do Cávado e do Ave, com a sigla UPCA. Juntando-se assim a um número ainda restrito de antigos institutos politécnicos que transitam para o estatuto universitário ao abrigo do

novo regime. Em comunicação dirigida à comunidade académica, a presidente do IPCA, Alexandra Malheiro, sublinhou que a alteração "representa o reconhecimento do percurso de afirmação institucional do IPCA e da qualidade do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos", traduzindo "o reforço da missão e da res-

ponsabilidade que assumimos perante os estudantes, os diplomados, os colaboradores, os parceiros e a sociedade". Recorde-se que, tal como o Barcelos Popular tinha antecipado em Maio, o IPCA tinha apresentado o Plano Estratégico da instituição para os próximos quatro anos, documento que orientará toda a acção institucional e que apontava para a oficialização da futura universidade politécnica para este verão, documento que foi aprovado no dia 20 de Julho pelo Conselho Geral da instituição. Recorde-se que o IPCA tem, actualmente, perto de 8.000 estudantes distribuídos por seis municípios: Barcelos (campus) e os pólos de Esposende, Braga, Vila Verde, Vila Nova de Famalicão e Guimarães.

Opinião

Estacionamento pago em Barcelos

O estacionamento pago no centro de Barcelos é uma medida com impacto direto na vida dos residentes, dos comerciantes, dos trabalhadores e de todos os que diariamente se deslocam à cidade.

É verdade que Barcelos enfrenta dificuldades de estacionamento no centro urbano. A ocupação prolongada de lugares, a elevada procura e a dificuldade de acesso ao comércio tradicional são problemas reais. Porém, reconhecer o problema não significa aceitar qualquer solução.

Neste contexto, e no âmbito de uma participação ativa na gestão pública, todos os barcelenses podem enviar as suas propostas ao "Projeto de Alteração ao Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos" que se encontra em consulta pública.

A propósito, o Partido Socialista sempre defendeu que os residentes e o comércio local devem ter mecanismos simples e justos que garantam estacionamento de proximidade.

Ao longo destes meses, apresentámos propostas concretas para acriação do dístico de residente e de comerciante, sem limitação de horários e a preços acessíveis, de modo a reconhecer, exatamente, essa atenção especial para aqueles que vivem e trabalham no centro da cidade— no entanto, o executivo recusou apreciar essas propostas.

Por outro lado, entendemos que a receita de uma política pública desta natureza, para a qual se pede o esforço financeiro dos barcelenses, deve ter destinos claros, tais como: (i) requalificação de passeios; (ii) criação de parques periféricos; e (iii) o reforço dos transportes públicos.

Consideramos que o sucesso destas medidas, as quais visam, igualmente, incentivar formas de deslocação mais sustentáveis — exigem, desde já, alternativas viáveis à circulação automóvel e uma rede de transportes adequada às necessidades das pessoas.

Assim, não se pode aceitar que uma medida desta natureza seja aplicada sem garantias de equidade, sem explicação suficiente à população e sem compromisso firme de reinvestimento das receitas em benefício dos barcelenses.

Este estacionamento pago deve garantir a proteção daqueles que vivem e trabalham e têm os seus pequenos negócios no centro da cidade. Não é justo que comerciantes e trabalhadores continuem a ser confrontados com dificuldades sem alternativas financeiramente aceitáveis.

O executivo diz e propõe, por exemplo, que os pequenos comerciantes adquiram lugares com um custo anual de 2.000€. Uma proposta completamente descontextualizada da realidade local e do custo de vida!

O Partido Socialista de Barcelos está do lado das soluções responsáveis: sim à organização do estacionamento; sim à mobilidade sustentável; sim ao apoio ao comércio local; sim à proteção dos residentes e trabalhadores; sim à transparência na utilização das receitas. Não a uma política feita de imposições, de arrogâncias e sem explicação suficiente.

Uma cidade moderna não se mede pelo número de parquímetros que instala ou pela idealização de pontes mais ou menos "grandiosas". Mede-se pela forma como cuida das pessoas e organiza, de forma gradual, o espaço público, através de políticas públicas justas e úteis.

Vítor Hugo Faria,
Líder do grupo municipal
do Partido Socialista



ENTREVISTA

NUNO MARTINS

Presidente da Comissão Política do PS Barcelos

“O executivo substituiu a governação séria pela propaganda”

Nuno Martins, vereador do PS na Câmara Municipal de Barcelos, tomou posse recentemente como presidente da Comissão Política do PS Barcelos, num sufrágio eleitoral em que concorreu sozinho, sucedendo a Carlos Brito. Ao Barcelos Popular, fala sobre o futuro do partido que está na oposição desde 2021, critica a gestão de Mário Constantino e aponta 2029 como o ano de regresso dos socialistas ao poder.

Pedro Granja
Texto e fotos

Qual o principal objectivo deste mandato?

O principal objectivo é preparar o Partido Socialista para voltar a liderar o concelho de Barcelos. Não escondemos essa ambição. Queremos afirmar o PS como a principal força política da oposição e construir uma alternativa credível, competente e próxima das pessoas, capaz de voltar a merecer a confiança dos barcelenses.

Esse caminho começa já. Queremos um Partido mais presente nas freguesias, mais próximo dos militantes, das associações, das empresas e das instituições. Os nossos autarcas terão um papel absolutamente central, porque são eles que melhor conhecem a realidade do território e os problemas das populações. O nosso compromisso é simples: ouvir as pessoas e apresentar as respostas concretas que os barcelenses merecem para áreas como a mobilidade, habitação, educação, acção social e desenvolvimento económico.

Trabalhamos para que, em 2029, os barcelenses sintam que existe um projecto consolidado e uma equipa preparada, unida e pronta para governar os destinos do município. O Partido Socialista não trabalha para si próprio, trabalha para o futuro de Barcelos.

Acha que serão anos de travessia no deserto?

Não vemos estes anos como uma travessia no deserto. Vemo-los como uma oportunidade para construir a alternativa que Barcelos precisa.

A democracia constrói-se todos os dias e é diariamente que os partidos demonstram o seu valor. É neste período que se conquista credibilidade: estando junto das pessoas, ouvindo críticas e sugestões, fiscalizando o executivo e apresentando propostas.

O nosso objectivo é claro: voltar a merecer a confiança maioritária dos barcelenses e liderar o próximo ciclo político do concelho. E essa confiança conquista-se diariamente. Não estamos a esperar por 2029 para fazer oposição. Fazemos essa oposição todos os dias, bastando acompanhar as reuniões dos órgãos autárquicos ou as redes sociais para o verificar.

Parece-me óbvio que o valor de uma Comissão Política não se mede apenas em período eleitoral. Mede-se todos os dias. Somos a principal força política da oposição e a alternativa a um executivo que recupera formas de governar que julgávamos ultrapassadas, como demonstra o corte no financiamento directo às freguesias e a desvalorização do papel dos presidentes de Junta.

Como se consegue unir um partido depois de duas derrotas?

A união constrói-se com respeito, humildade e trabalho.

O Partido Socialista orgulha-se da sua história, da sua visão progressista e preocupada com o bem-estar social, mas sabe interpretar com lucidez os sinais deixados pelos barcelenses.

Não podemos viver do passado, temos de construir o futuro.

A nossa preocupação

não é unir pessoas à volta de cargos, mas à volta de um projecto para Barcelos. O Partido Socialista só será uma alternativa forte se cada pessoa sentir que faz parte da solução. Isso significa valorizar quem muito deu ao partido, abrir espaço às novas gerações e colocar os nossos autarcas no centro da construção da alternativa. Os presidentes de Junta e todos os eleitos são protagonistas deste projecto político.

Pretendemos valorizar todos os que continuam disponíveis para servir Barcelos e criar uma cultura interna de participação. Só um partido mobilizado consegue ser convincente junto dos barcelenses.

Esse deve ser o foco de todos aqueles que pretendem um partido forte e, acima de tudo, que pretendem melhorar a vida dos barcelenses e promover o desenvolvimento homogéneo de todo o território.

fraqueza está enganado. Quem opina sobre o partido, deve ter a capacidade de ver que o PS está a evoluir, tem novos órgãos e tem novas formas de trabalhar. Deve também reconhecer que o partido tem conseguido atrair novos quadros e reaproximar socialistas que estiveram afastados durante vários anos.

Esta lista única resultou da capacidade de unir pessoas em torno de um objectivo maior: servir Barcelos.

**Qual a principal crítica ao actual executivo municipal?**

A principal crítica a este executivo é a falta de visão estratégica e a falta de capacidade de execução. Estamos perante um executivo que substituiu a governação séria e responsável pela propaganda, pelo anúncio de obras megalómanas e pela má gestão dos dinheiros públicos.

Barcelos continua sem uma estratégia consistente para a mobilidade, acção social, captação de investimento, coesão territorial e valorização das freguesias.

Em muitas decisões vemos o regresso de uma forma de governar pouco participada e pouco rigorosa.

Assistimos a uma gestão pautada pela ânsia de anunciar obras megalómanas sem sustentabilidade, enquanto se ignora o planeamento estratégico e a resposta efectiva aos problemas reais dos barcelenses.

Há uma falha grave na capacidade de captar e executar os fundos comunitários do Portugal 2030 e do PRR. Continua-se a endividar o município e a comprometer as finanças futuras, pela incapacidade de aproveitar e executar as verbas europeias a fundo perdido. Os exemplos acumulam-se, merecendo realce a incapacidade de executar os 42 milhões de euros de financiamento PRR para habitação e a perda do financiamento comunitário destinado à reabilitação da Casa Conde Vilas Boas.

A empreitada do Nó de Santa Eugénia é a imagem de marca deste executivo: após seis contratos adicionais, a obra dista de cerca de 8,2

para mais de 11,5 milhões de euros, e o prazo de execução derrapou de 540 para 963 dias. Falamos de uma derrapagem de 40% no custo e de 80% no prazo de execução!

E a questão financeira é, naturalmente, uma preocupação, pois bem nos recordamos como estavam as contas municipais quando o PSD deixou o poder em 2009.

Governar Barcelos exige rigor, liderança e capacidade de execução. Este executivo falha nos compromissos essenciais e demonstra estar esgotado na sua capacidade de servir os barcelenses.

Como responde aos críticos que dizem que não existe oposição em Barcelos?

Quem diz que não existe oposição confunde oposição com espectáculo político. O papel da oposição não é fazer ruído. É fiscalizar, exigir transparência, questionar, apresentar propostas e construir uma alternativa credível.

Queremos um Partido Socialista mais presente, mais próximo e com uma comunicação mais eficaz. Os nossos autarcas são um eixo central deste trabalho, pela proximidade às populações e porque conhecem os problemas do território.

O nosso projecto não nasce contra ninguém. Nasce a favor de Barcelos. Mais do que criticar o presente, queremos construir o futuro.

Os barcelenses não precisam de uma oposição que grite mais alto. Precisam de uma alternativa preparada, séria, próxima e que tenha capacidade de governar melhor o concelho. É isso que estamos a construir.

**Que leitura faz do facto de ter sido eleito em lista única?**

Fazemos uma leitura de responsabilidade e de confiança. A existência de uma lista única não significa ausência de pluralismo. Significa que foi

possível construir uma solução agregadora, capaz de unir diferentes sensibilidades em torno de um projecto comum para o PS Barcelos.

Esse consenso aumenta a nossa responsabilidade e reforça a obrigação de envolver mais militantes, valorizar os nossos autarcas e abrir ainda mais o partido à sociedade civil. Este é o caminho para responder aos desafios do concelho.

Quem interpreta uma lista única como sinal de



JUVENTUDE Conferência internacional

Jovem de Barcelos seleccionada para representar Portugal

Pedro Granja

Foto: DR

Maria Faria, natural de Vila Boa e com família em Balugães e Durrães, foi seleccionada para participar na 31.ª edição da AFS Youth Assembly, uma das mais prestigiadas conferências internacionais dedicadas à juventude, liderança e desenvolvimento sustentável, que decorrerá entre os dias 9 e 15 de Agosto, em Genebra, Suíça.

Embora resida actualmente em Matosinhos, a jovem de 25 anos, afirma que "o coração continua em Barcelos", mantendo uma forte ligação ao concelho onde nasceu e cresceu. Paralelamente ao seu percurso académico, exerce funções como bombeira profissional nos Bombeiros Voluntários de Leça do Balio, dedicando diariamente o seu trabalho ao serviço



da comunidade. Antiga estudante da UTAD leva a investigação e a juventude portuguesa ao palco internacional em Genebra. O evento reunirá jovens líderes provenientes de

cerca de 100 países, proporcionando um espaço de diálogo e colaboração em torno dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, da cidadania global, da inovação

social e da construção de soluções para os desafios contemporâneos.

Mestre da Universidade do Porto que investigou sobre pobreza menstrual participa em conferência internacional na Suíça. Maria Faria é licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e mestre em Filosofia, Política e Economia pela Universidade do Porto - Faculdade de Economia e Faculdade de Letras. A sua dissertação de mestrado, intitulada "A Pobreza Menstrual na Universidade do Porto: incidência, factores explicativos e estratégias de mitigação", incidiu sobre um tema de crescente relevância social e política, procurando compreender a realidade da pobreza menstrual no contexto universitário português e contribuir para o desenvolvimento de respostas mais inclusivas e eficazes.

MÚSICA Concurso da RTP

Aluna do Conservatório em 2º lugar nacional

Pedro Granja

Foto: DR

Matilde Pereira (na foto ao centro), aluna de contrabaixo do Conservatório de Música de Barcelos, de 16 anos, ficou em 2º lugar no Concurso Nacional Prémio Jovens Músicos na classe contrabaixo médio, promovido pela RTP.

A jovem, natural de Esposende, mas a residir em Tamel São Veríssimo, iniciou os seus estudos musicais aos sete anos de idade e em 2017 ingressou na classe de contrabaixo da professora Joana Lopes (à esquerda na foto, de vestido) no Con-



servatório de Música de Barcelos.

Integra actualmente a Orquestra do Alto Minho 2026 e consta como reserva da Jovem Orquestra Portuguesa. Frequenta o 7.º grau do Curso Secundário de Música, onde desempenha as funções de chefe de naipe nas orquestras Sinfónica, de Cordas, de Sopros e no Ensemble do Secundário da sua escola. Já a professora, Joana Lopes, de 33 anos, é natural de Forjães, Esposende, e é professora do Conservatório de Música de Barcelos desde o ano de 2014. E Matilde é sua aluna desde os sete anos.

Opinião

No tempo em que as raposas guardam os galinheiros...

Na operação Marquês, o processo em que Sócrates é acusado anda a velocidade de caracol, correndo-se o risco de tudo prescrever e termos que indemnizar a "vítima da grande conspiração", com um pedido de desculpas colectivas, por juízos baseados em preconceitos e perseguição, com danos reputacionais infringidos a um cidadão exemplar. Nascido para os mais altos voos políticos nacionais e internacionais, dinamitaram-lhe os sonhos e legítimas ambições. Cercearam-lhe os mais elementares direitos. Foi "proibido" de ter amigos, mesmo os excepcionalmente generosos. Acusaram-no de utilizar todos os expedientes dilatórios. Que lata! Ele que sempre tudo fez para que o processo fosse célere. Tanto assim é que apresentou queixa no Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, contra o Estado, porque a justiça é lenta e preguiçosa e, talvez, mefistofélica. Processou o Estado pelo crime de violação do segredo de justiça, conseguindo uma indemnização de 15.000 euros.

Um génio, com personalidade de animal feroz, que não olha a meios para atingir os fins. Tinha, para a amada pátria, um desígnio com fogachos de um certo despotismo iluminado. Certamente, devido à última palavra de "Os Lusíadas", vê-se envolvido num interminável processo "kafquiano".

Deve-lhe ser particularmente doloroso assistir à ascensão dos seus queridos camaradas António Guterres e António Costa que, nada tendo feito pelo país, chegaram a Secretário Geral da ONU e Presidente do Conselho Europeu, respectivamente. O primeiro, na sequência de uma derrocada do PS nas autárquicas, declarou a situação pantanosa e escapuliu-se, deixando bem patente o grande respeito pelos milhões de portugueses que antes votaram nele para primeiro-ministro. O segundo, que sonhava com um lugar europeu, foi "castigado" pelo povo português que, sabiamente, para o impedir de "dar o salto", lhe concedeu uma maioria absoluta. Entre a espada e a parede, escolheu a espada e assim foi vitimado por um parágrafo assassino, desferido por "fogo amigo", que o catapultou para o "Olimpo" da burocracia europeia. É indiscutível que ambos são excelentes gestores das suas carreiras.

Algures, na galáxia da política autárquica, um vereador, condenado por corrupção, mereceu a confiança de um Presidente para liderar o pelouro das finanças. Anunciou publicamente que leciona aulas de cidadania. Bravo! Não é muito grave porque, ao que parece, os alunos são da terceira idade. Seria bem pior se fossem jovens. Qual será a sua inspiração? Frei Tomás ou Maquiavel?

PS.:

1 – SIRESP, uma coutada do Bloco Central. Quase sempre funciona bem. Só falha quando é mesmo necessário. Aconteceu novamente nas tempestades da região centro. Todos os anos, são lá despejados muitos milhões de euros.

2 – Segundo informação divulgada pela PGR, os Partidos políticos devem 1.401.893,62 euros, em coimas por pagar ao Estado. O que acontece a um cidadão que não paga uma coima, o IRS, o IUC, etc.,etc? Cai-lhe o Estado em cima e penhoram-lhe o ordenado, o carro, a casa. Quem dirige o Estado e o capturou? Os partidos.



Manuel Marinho



IPCA O TEU FUTURO É AQUI!

BARCELOS | BRAGA | FAMALICÃO
GUIMARÃES | ESPOSENDE | VILA VERDE
ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

CANDIDATURAS
estudar.
ipca.pt



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 30.....Farmácia Barcelinhos (253831245) (R. Prof. Celestino Costa, nº 546)

Sexta, 31.....Farmácia Arcozelo (253826911) (Av. Nossa Srª Fátima, 55)

Sábado, 1.....Farmácia Avenida (253826990) (Avenida Alcides de Faria, 293)

Domingo, 2...Farmácia Cunha (253884180) (R. P. Seb. Matos, 98-V.F.S.Martinho)

Segunda, 3.Farmácia Filipe (253812424) (Av. Paulo Felisberto-Ed. Ponta Sol-Lj12)

Terça, 4.....Farmácia Lamela (253811684) (Rua D. António Barroso, 49)

Quarta, 5.....Farmácia Moderna (253834450) (Largo Porta Nova, 27)

Quinta, 6.....Farmácia Central (253811637) (Lg. Bom Jesus Cruz, 4)

Farmácias | Concelho

Farmácia de Aborim.....	253884500
Farmácia de Barqueiros.....	253851400
Farmácia de Carapeços.....	253881197
Farmácia de Carvalhal.....	253832966
Farmácia de Fragoso.....	258971284
Farmácia de Gamil.....	253821116
Farmácia de Góios.....	252951469
Farmácia da Lama.....	253841201
Farmácia de Lijó.....	253881826
Farmácia de Macieira Rates.....	252957891
Farmácia de Manhente.....	253841530
Farmácia de Martim.....	253911271
Farmácia de Perelhal.....	253861123
Farmácia de Sequeade.....	253953030
Farmácia de Viatodos.....	252961167
Farmácia de Vila Cova.....	253862330
Farmácia de Vila Seca.....	253851135

TELEFONES ÚTEIS

ACIB..... 253821637

Águas de Barcelos (avarias - chamada gratuita).....808207198

Alcoólicos Anónimos..... 217162969

Associação AVC..... 253812547

Associação Diabéticos Minho..... 936804352

Associação Projecto Animais Barcelos.... 911970207/935822662

Barcelos Popular..... 253813585

Biblioteca Municipal..... 253809641

Bombeiros Barcelinhos..... 253839700

Bombeiros Barcelos..... 253802050

Bombeiros Viatodos..... 252960800

Câmara Municipal..... 253809600

Comboios de Portugal (CP)..... 707210220

Casa Saúde S. João de Deus..... 253808210

Central Táxis .. 253812163/253811299

Centro Saúde (S.º António)..... 253808010

Centro Saúde (Urb. S. José)..... 253802910/253802915

Centro Saúde Barcelinhos..... 253830400

CTT..... 253802540

Cruz Vermelha – Campo..... 253884242

Cruz Vermelha – Macieira..... 252951782

Cruz Vermelha – Aldreu..... 258772879

Finanças..... 253801200

GNR..... 253830180

Hospital de Barcelos..... 253809200

Instituto de Emprego..... 253809550

Instituto Politécnico (IPCA)..... 253802190

Instituto Reinserção Social..... 253822811

Polícia Municipal..... 253809630

PSP..... 253600890

Rodoviária..... 253814310

Santa Casa da Misericórdia..... 253802270

Segurança Social de Barcelos..... 253802070

Sindicato Cimento, Cerâmica e Vidro..... 253843948

Tribunal Judicial..... 253808330

Tribunal do Trabalho..... 253802680

Sindicatos: Serração / Construção Civil..... 253811364

Têxtil..... 253811731

Pontos de venda

- **Repsol**, Avenida João Duarte
- **Carones**, Avenida D. Nuno Álvares Pereira
- **Torres**, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
- **Milionária**, Edifício Pinheiro Manso
- **Sorte Audaz**, Avenida da Estação
- **O Tem Tudo**, Travessa D. António Barroso
- **Toca a Sorte**, Rua Direita
- **Casa do Pedro**, Rua Bom Jesus da Cruz
- **Porta Nova**, Largo da Porta Nova
- **Café S. José**, Urbanização S. José
- **S. Bento**, Arcozelo
- **Ponto de Aposta**, Avenida Paulo Felisberto, Arcozelo

- **Papelaria ETC**, V. F. S. Martinho
- **BP**, V. F. S. Martinho
- **Top**, Barcelinhos
- **Eleclerc**, Barcelinhos
- **Sorte Audaz**, Supermercado Miranda, Vilar do Monte
- **Falcão**, S. Veríssimo
- **Falcão**, Manhente
- **S. Miguel**, Supermercado Roque, Roriz
- **Casa Ideal**, Lijó
- **Papelaria Real**, Carapeços
- **Mini Preço**, Silva
- **Intermarché**, Vila Boa
- **Bomba de Gamil**
- **Papelaria Silveiros**
- **Quiosque do Centro**, Viatodos
- **Letras à Dose**, Góios
- **BP**, Gilmonde
- **Galp**, Gilmonde
- **Quiosque Casanova**, Barqueiros
- **Papelaria Vila Cova**
- **Drogaria Gaião**, Perelhal

JUSTIÇA Homem residente em Esposende

Quatro anos e três meses de cadeia por furto de carro

Filipe Santos
Texto

O Tribunal de Braga condenou, na semana passada, a quatro anos e três meses de prisão, um homem de 35 anos, residente em Esposende,

pelo furto de um Citroen AX na cidade de Barcelos, em Julho do ano passado. O homem, que se encontra detido na prisão do Porto, foi também condenado pelos crimes de coação sobre funcionário, condução perigosa de veículo rodoviário,

condução sem habilitação legal e evasão. O colectivo de juízes condenou, ainda, a 1.210 euros de multa, dois outros arguidos, um homem e uma mulher, por co-autoria no roubo. Para a decisão de não suspender a pena ao

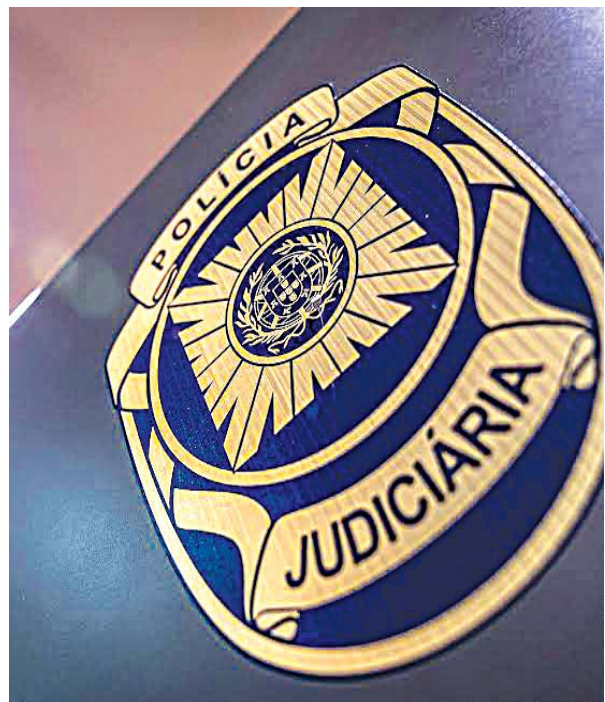
principal arguido, contou o facto de estar em liberdade condicional aquando do crime e de ter já 17 outras condenações por crimes nos concelhos de Esposende, Barcelos, Viana do Castelo, Porto, Ponte de Lima e Paços de Ferreira.

PJ Esclarecimento sobre o caso do MAI

Filipe Santos
Texto

Face a notícias veiculadas na semana passada dando nota de que o Ministério Público teria afastado a Polícia Judiciária da investigação do inquérito respeitante à localização em Perelhal, junto a instalações da empresa Construbarcelos, de uma galera apreendida, em Dezembro de 2024, no âmbito da denominada “Operação Pacoba”, relacionada com tráfico de droga, na altura em que o actual Ministro da Administração Interna, Luís Neves, era director da PJ, a Polícia Judiciária reitera

o teor do esclarecimento sobre este mesmo assunto remetido, no passado dia 17, às redacções dos diversos órgãos de comunicação social. Adicionalmente, esclarece que o inquérito em causa foi iniciado na Polícia Judiciária por sua iniciativa, tendo o mesmo, nos termos do disposto no artigo 248.º, n.º 1, do Código de Processo Penal, sido remetido ao Ministério Público para apreciação e decisão tal como sucede com todos os restantes inquéritos-crime iniciados na Polícia Judiciária, não sendo rigoroso concluir que a investigação tenha sido retirada à Polícia Judiciária.



Detenção pelo crime de condução sob o efeito do álcool

No dia 24 de Julho, na cidade de Barcelos, a PSP deteve um cidadão com 72 anos de idade, por condução de veículo automóvel com taxa de alcoolemia superior à permitida por lei, tendo acusado uma TAS de 1,59 g/l no sangue.

Jogo entre o Gil Vicente e o FC Porto

Detenção por desobediência de interdição de entrada em recinto desportivo

Filipe Santos
Foto: DR

No decurso do policiamento ao jogo de futebol entre as equipas do Gil Vicente e do FC Porto, na semana passada no Estádio Cidade de Barcelos, e no âmbito da monitorização aos adeptos



tos que se encontram com medidas de interdição de acesso ao recinto desportivo, foi detido um cidadão, de 28 anos de idade, que se encontrava no interior do estádio, apesar de estar sujeito a uma medida de interdição de acesso e permanência em recintos desportivos.

ASSINE O

BARCELOS POPULAR

30 €/ano Edição Impressa + Digital

Ligue 253 813 585

Dr.ª SÓNIA MAGALHÃES

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Directora Clínica

Dr.ª Sónia Magalhães

Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas

ACORDOS: Seguradoras – Cheque Dentista – PSP

BARCELOS – Tel. 253 824 592

Avenida Alcides de Faria, 443-B

Edif. Barcelense, Sala 2 e 3 | 4750-106 Barcelos

SILVEIROS – Tel. 252 967 000

Rua Principal | Edif. das Magnólias, Loja 7

4775-221 Silveiros - Barcelos



CARAPEÇOS Padroeiro homenageado

Dias memoráveis nas grandiosas Festas de S. Tiago

Edite Miranda

Fotos: EM/dkixot | até brilhas

Carapeços voltou a vestir-se de gala para honrar o seu padroeiro, S. Tiago, numa edição das festas que ficará certamente gravada na memória da população e dos milhares de forasteiros que passaram pela freguesia ao longo de vários dias de celebração. Entre a fé, a tradição, a música e o convívio, viveu-se uma autêntica festa de arromba, marcada por uma enorme participação popular, por momentos de grande emoção e por um ambiente de alegria constante. Depois do XXIV Festival de Folclore, realizado no dia 18 de Julho, o palco voltou a ganhar vida a partir do dia 21. O ilusionista Marco Mago abriu o cartaz de animação, seguindo-se a actuação da Associação Grupo de Jovens de Santiago de Carapeços - Kyrios, que voltou a demonstrar a vitalidade do movimento associativo local. No dia seguinte, o Concerto Coral Magistrói, acompanhado pela Banda Musical de Oliveira, proporcionou um espectáculo de grande qualidade, enchendo a noite de música e emoção. A quinta-feira ficou marcada pela actuação do TPC-Teatro Popular de Carapeços, que voltou a arrancar sorrisos e aplausos, mantendo viva a tradição teatral da freguesia. Já na sexta-feira, a animação subiu de tom com o concerto de Tiago Maroto, seguindo-se a actuação de P*ta da Loucura, que levou centenas de pessoas até ao recinto. Pelo meio, o primeiro espectáculo de

fogo-de-artifício iluminou o céu de Carapeços.

Sábado levou a festa ao rubro

Foi, porém, o Sábado que ficará para a história desta edição. Logo pela manhã, a alvorada com o grupo de Zés Pereiras Nacionais de Fragozo anunciou um dia carregado de acontecimentos. A Tuna Mista do IPCA percorreu as ruas da freguesia, os andores saíram dos diversos lugares e, ao início da noite, realizou-se a missa e sermão em honra de S. Tiago, animados pelo Grupo de Jovens Kyrios. A despedida da Tuna antecedeu um dos momentos mais aguardados da noite: o concerto dos Némanus. O recinto encheu por completo e milhares de pessoas fizeram da noite de Sábado um verdadeiro sucesso. O ambiente foi de enorme entusiasmo, prolongando-se pela madrugada com a actuação do DJ Menasso. Mas houve um momento que ficará certamente na memória de todos os presentes: a grandiosa sessão de fogo-de-artifício. O espectáculo pirotécnico foi simplesmente estrondoso, arrancando fortes aplausos.

Domingo de fé, tradição e devoção

O Domingo confirmou o enorme sucesso das festividades e voltou a afirmar S. Tiago como uma das maiores romarias do concelho. A Banda Musical de Oliveira entrou logo pela manhã, seguindo-se a romagem ao cemitério. A Eucaristia solene foi animada pelo Grupo Coral S. Tiago de Carapeços e, durante a tarde, a Fanfarra de S. Ti-

ago entrou no recinto antes da celebração do sermão em honra do padroeiro. O ponto alto aconteceu com a majestosa procissão, um dos momentos mais emotivos das festas. Integraram o cortejo 19 andores e cerca de 90 figurados, números que demonstram bem a dimensão da manifestação de fé e o envolvimento da comunidade. Muitas pessoas acompanharam o percurso, enchendo as ruas da freguesia num testemunho impressionante de devoção.

Um ano de trabalho recompensado

Por detrás do sucesso esteve uma Comissão de Festas constituída por 11 homens e uma mulher, liderando um trabalho que começou a 19 de Setembro do ano passado. César Ferreira, elemento da Comissão, explicou-nos que a angariação de fundos assentou sobretudo na exploração de um bar, aberto todas as sextas-feiras, Sábados e Domingos, complementada pelo peditório porta a porta e pela procura de patrocínios. "O bar foi a grande fatia da nossa receita. Conseguimos angariar todo o di-



heiro necessário para realizar a festa", sublinhou. Num gesto que mereceu elogios, durante os dias das festas a Comissão entregou a exploração de bares às Associações da freguesia, permitindo-lhes também angariar receitas para a sua actividade. O balanço não podia ser mais positivo. "Trabalhámos o ano inteiro e depois curtimos a festa ao máximo. Tivemos uma adesão enorme. O Sábado reventou. O Domingo foi o dia solene. Fizemos uma festa dentro da própria festa. Foi fantástico", afirmou César Ferreira, deixando ainda um agradecimento especial às mui-

tas famílias que, ao longo de todo o ano, apoiaram a Comissão, especialmente através da presença constante no bar. Sinal da motivação deixada por esta edição, 17 elementos já se encontram nomeados para preparar a próxima Festa de S. Tiago.

Junta de Freguesia deu apoio total

O presidente da Junta de Freguesia de Carapeços, Pedro Pereira, fez questão de destacar o papel da Comissão de Festas. "A Junta de Freguesia é um dos parceiros desta festa e tem de apoiar esta tradição e esta grande festa da freguesia. Temos de

continuar a incentivar para que esta tradição se mantenha. O feedback que ouvi foi muito positivo. A Comissão trabalhou muito durante o ano inteiro e estão de parabéns. O mérito é deles." Palavras que reflectem bem o sentimento vivido em Carapeços. Durante vários dias, a freguesia foi palco de uma celebração exemplar, onde a tradição, a fé, o espírito comunitário e a capacidade de organização caminharam lado a lado. Uma edição memorável das Festas de S. Tiago, que deixou excelentes recordações e elevou, uma vez mais, o nome de Carapeços.





DIA DA UNIÃO Cinco freguesias num reforço dos laços comunitários

Celebrar a união e o convívio

Dulce Costa

Fotos: União Freguesias

A União de Freguesias de Chorente, Pedra Furada, Gual, Góios e Courel celebrou o seu Dia da União, reunindo a população num momento de convívio, partilha e valorização da identidade local. A iniciativa contou com um programa diversificado, que envolveu associações, instituições e habitantes das cinco localidades, promovendo o reforço dos laços comunitários e destacando o património, as tradições e o dinamismo da união de freguesias. As comemorações proporcionaram ainda um espaço de encontro entre gerações, assinalando a importância da participação cívica e do trabalho desenvolvido em benefício da comunidade.

A festa da União de Freguesias (UF) celebra-se sempre no último fim-de-semana do mês de Julho, "e como montamos uma tenda decidimos dinamizar a iniciativa e assim proporcionar três dias de convívio e união entre a população", disse Margarida Ferreira, presidente da UF. O Dia da UF já se celebrava mas normalmente era sempre festejado em Pedra Furada, mas "com a inauguração do Parque de Estacionamento situado perto da igreja decidimos trazer a festa para Góios".



Três dias de festa

Assim, a festa começou na Sexta e foi dedicada à cultura, com a peça de teatro pelo Grupo de Teatro "A Capoeira" – "O que isto custa!".

No Sábado o programa foi muito diversificado. Começou com uma Mass Training de Suporte Básico de Vida com a colaboração da Cruz vermelha de Macieira de Rates. "Tivemos muita gente a participar". Depois seguiu-se um passeio com cerca de 50 motos.

No final da tarde foi a vez das associações da União de Freguesias subirem ao palco: Centro Social de Chorente, Jardim de Infância de Chorente, Jardim Infância de Courel, Jardim de Infância e EB 1 de Gual e Escola de Música de Góios. Entretanto, foi hora de jantar e enquanto a população se sentava para jan-

tar actuou um grupo de concertinas de Góios. À noite realizou-se um espectáculo de magia "Como por Magia" pelo mágico Tiago Tomé. A animação depois ficou a cargo do DJ Muka.

O Domingo foi o dia dedicado à religião e às homenagens e como se celebrou o Dia dos Avós, a UF ofereceu na eucaristia uma pagela com a oração dos avós. Assim, depois da eucaristia em que estiveram presentes as cruzes paroquiais das cinco freguesias, seguiu-se o almoço. Feijoadada como já é tradição feita pelo CS Chorente para cerca de 350 pessoas. Depois do repasto foi tempo de homenagear quem ajudou a União de Freguesias. "Foi um momento de homenagem às associações da UF (12), aos bombeiros e aos agricultores que nos ajudaram no comba-

te ao incêndio que decorreu na União e que começou no dia 2 de Julho. Tivemos muita ajuda pois os bombeiros não podiam estar em todo o lado e assim aproveitamos este dia para homenagear as entidades e os agricultores".

Depois, em colaboração com o Festival do Rio, marcaram presença os ranchos da França e da Argentina e o Rancho de S. Martinho de Courel, que actua sempre na festa da UF.

Novos projectos a caminho

Para Margarida Ferreira este é o seu primeiro mandato e a primeira festa da UF. "É o momento que congrega as pessoas. Apesar de sermos cinco freguesias as pessoas

já sentem que é uma só, já se conhecem, existe interacção entre as várias associações das diferentes freguesias".

A UF de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual foi criada em 2013. A sede da união é em Pedra Furada. A freguesia com mais habitantes é Chorente, depois segue-se Góios, Courel, Pedra Furada e Gual. "O dia da União de Freguesias celebra-se há 12 anos. Foi uma preocupação dos anteriores executivos em promover a união das pessoas", disse Margarida Ferreira, acrescentando que "é um dia de união que congrega as pessoas e que tem de ser um dia de alegria. Celebrar a união, a freguesia e é uma oportunidade para as pessoas saírem de

casa, conviverem. Ao mesmo tempo estão presentes várias associações com as suas barraquinhas e é uma forma de as ajudar pois assim angariam algum dinheiro para as suas actividades". Quanto a projetos num futuro próximo, o executivo da UF quer arrancar com a obra do campo de futebol que está parada; a rede de saneamento vai arrancar uma vez que das cinco freguesias só Chorente tinha rede de saneamento numa parte da freguesia; a requalificação da EN 306 que permite melhores acessos à UF. A terminar Margarida Ferreira deixou uma mensagem à população: "Continuar a dar o melhor de nós pela união e termos orgulho por pertencer a esta união".



UNIÃO DAS FREGUESIAS
CHORENTE, GÓIOS, COUREL, PEDRA FURADA E GUAL

APOIA O ASSOCIATIVISMO

ufcgcpfg@gmail.com | facebook.com/ufcgcpfg.pt

**COUTO S. Tiago venerado**

Simple, participada e cheia de tradição

Edite Miranda

Fotos: E.M./DR

A freguesia de Couto S. Tiago voltou a reunir a comunidade para celebrar o seu padroeiro, S. Tiago, numa festa marcada pela fé, pelo convívio e pela dedicação de um pequeno grupo de pessoas que, ao longo de um ano, trabalhou para proporcionar momentos de alegria à população. Embora de dimensão modesta, as festividades decorreram dentro das expectativas da organização, atraindo visitantes e reafirmando a importância destas tradições na vida da freguesia. Depois de concluídas as obras de beneficiação da igreja, a organização entendeu que era tempo de dar à população uma festa que unisse a componente religiosa à animação popular, proporcionando um programa capaz de agradar a todas as gerações. As festividades iniciaram-se na sexta-feira, com a procissão de velas e a recolha dos andores pelas ruas da freguesia, num momento de grande significado religioso que contou com a participação de muitos fiéis. Seguiu-se a actuação do Grupo Coral Magistó, que brindou o público com um espectáculo de elevada qualidade musical. A noite terminou com uma sessão de fogo-de-artifício, antecedendo a animação proporcionada pelo DJ Biggie, que manteve o recinto animado até às tantas. No Sábado, o destaque do cartaz foi o concerto de Micael Vingança e da sua banda, que proporcionaram um espectáculo bastante participado e colocaram o público a cantar e a dançar ao longo da



noite. À meia-noite, o céu iluminou-se com mais uma sessão de fogo-de-artifício, seguindo-se a animação musical do DJ F&M Eventos, que encerrou mais uma noite de festa num ambiente de grande boa disposição. Já no Domingo, a vertente religiosa voltou a assumir o papel principal. A Fanfara de Escuteiros de Alheira fez a entrada solene na freguesia, antecedendo o início dos actos religiosos em honra de S. Tiago. A procissão percorreu depois as ruas de Couto S. Tiago, integrando nove andores, num dos momentos mais emotivos das festividades e que voltou a reunir fiéis e visitantes.

Um ano de trabalho para concretizar a festa

A organização esteve a cargo da Fábrica da Igreja, composta por três elementos, entre eles o pároco da freguesia, que assumiram a responsabilidade de preparar todas as iniciativas. Ernesto Pereira, membro da organização, disse-nos que os trabalhos começaram há cerca de um ano. “Inicialmente pensávamos realizar apenas a parte religiosa, mas, depois de concluídas as obras na igreja, entendemos que fazia sentido organizar uma festa completa, abrangendo também a vertente recreativa”, referiu. Para reunir os meios

financeiros necessários, a organização promoveu diversas iniciativas ao longo do ano. Realizaram almoços para fora, jantares mensais, organizaram uma feira de bolos, compraram lenha para posterior venda à população, exploraram diariamente um bar, efectuaram o tradicional peditório pela freguesia e conseguiram ainda reunir vários patrocinadores. Todo este esforço permitiu concretizar o programa previsto, que decorreu sem alterações. “O programa foi integralmente cumprido e tudo correu dentro das nossas expectativas. Somos uma terra pequenina, por isso fizemos uma festa modesta, mas muito bonita.

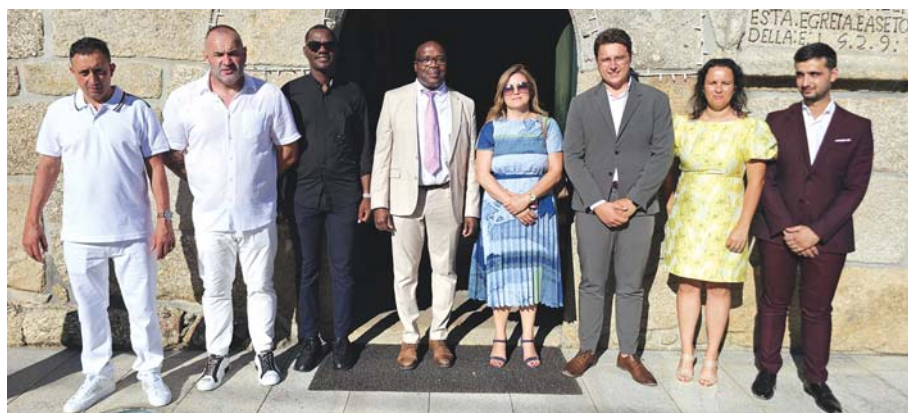
Correu tudo bem e queremos agradecer sinceramente a todas as pessoas que nos ajudaram ao longo deste percurso”, afirmou Ernesto Pereira. As palavras do organizador demonstram bem o espírito vivido durante estes dias: uma festa construída com muito empenho, onde o envolvimento da comunidade foi determinante para o sucesso alcançado.

Junta de Freguesia como parceira das tradições

Também a Junta de Fre-

guesia de Couto S. Tiago marcou presença nas festividades, reforçando o apoio à realização de uma celebração que continua a assumir um papel importante na preservação das tradições locais e na dinamização da comunidade. O presidente da Junta, João Vítor, sublinhou a importância de manter vivas estas iniciativas e destacou o trabalho desenvolvido pela Fábrica da Igreja. “A Junta de Freguesia está sempre ao lado destas festividades para que estas tradições sejam mantidas”, afirmou. O autarca fez ainda questão de enaltecer o empenho da organização, lembrando que “foi a Fábrica da Igreja que promoveu as obras de beneficiação da igreja e, ao mesmo tempo, conseguiu organizar a festa, realizando ao longo do ano muitas actividades destinadas à comunidade”.

João Vítor considerou que o envolvimento da Fábrica da Igreja foi determinante para o sucesso das festividades, destacando o espírito de dedicação demonstrado por todos aqueles que contribuíram para que a população pudesse voltar a celebrar o seu padroeiro num ambiente de convívio, fé e tradição.



União de Freguesias
Alvito (S. Pedro e S. Martinho) e Couto

Apoia a Festa de São Tiago

ufalvitosecouto@sapo.pt | www.uf-alvitosecouto.pt



GALERIA DE ARTE Exposição de Monteiro da Silva

"Conversas de Silêncio" revela o universo artístico

Edite Miranda

Texto e foto

Há conversas que dispensam palavras. Na pintura de Monteiro da Silva, são as cores, os traços e as texturas que assumem esse papel, conduzindo o visitante por um percurso artístico marcado pela reflexão e pela liberdade de interpretação. É este universo que pode ser descoberto na exposição "Conversas de Silêncio", inaugurada na última sexta-feira, na Galeria Municipal de Arte. A mostra reúne 23 pinturas

que espelham diferentes momentos do percurso criativo do artista barcelense, apresentando obras executadas em óleo, acrílico, grafite e técnica mista. Cada tela revela uma forma muito própria de olhar o quotidiano, cruzando elementos figurativos e abstratos que desafiam o visitante a descobrir significados e emoções através da contemplação. Entre as obras expostas encontram-se títulos como Mulheres do Mar, Constelação, Quimera, Tudo e Nada, A Vida a Correr, Sinfonia Aquática e Viagem sem Tempo, traba-

lhos que evidenciam a versatilidade da pintora e a constante procura por novas formas de expressão. A diversidade de técnicas e de temas revela um percurso artístico marcado pela experimentação e pela vontade de transformar sentimentos e vivências em linguagem visual. A inauguração reuniu familiares, amigos, artistas e apreciadores de arte, que fizeram questão de acompanhar mais um momento importante na carreira de Monteiro da Silva. A iniciativa constituiu também uma oportunidade para reforçar a importân-

cia da Galeria Municipal de Arte enquanto espaço de divulgação dos artistas do concelho e de aproximação das artes plásticas à comunidade. Mais do que uma sucessão de quadros, "Conversas de Silêncio" propõe uma experiência de contemplação, onde cada visitante é convidado a construir a sua própria leitura das obras. A expressividade da cor, o equilíbrio das composições e a riqueza dos detalhes conferem à exposição uma identidade muito própria, revelando a maturidade artística da autora e a sensibilidade



que imprime em cada criação. Patente ao público até 20 de Setembro, na Galeria Municipal de Arte, a exposição constitui um convite à desco-

berta de uma artista que continua a afirmar o seu percurso, demonstrando que, por vezes, é no silêncio que a arte melhor comunica.

BARCELINHOS Festival Nossa Senhora da Ponte

O início de uma festa sem fronteiras

Edite Miranda

Foto: DR

Foi ao som da música tradicional e ao ritmo das danças populares que Barcelinhos deu o primeiro passo para mais uma edição do Festival do Rio. A Gala de Abertura, promovida pelo Grupo Folclórico de Barcelinhos e integrada no Festival de Nossa Senhora da Ponte, reuniu, na noite de Sábado, dezenas de participantes e um público entusiasta numa celebração dedicada ao folclore nacional e à partilha cultural. O espectáculo contou com a participação do Grupo Folclórico de Barcelinhos, anfitrião da iniciativa, do Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Sobrosa, do Conjunto Etnográfico de



Moldes de Danças e Corais Arouquenses, do Rancho Típico da Amorosa e do Rancho Folclórico

co de Gouveia, proporcionando um serão marcado pela riqueza dos cantares, das danças e dos

trajes tradicionais de diferentes regiões do país. Um dos momentos mais aguardados da noite foi

a revelação do "Grupo Surpresa", que acabou por ser a Banda Plástica de Barcelos. A sua actualização, inserida nas comemorações do 50.º aniversário da colectividade, foi recebida com entusiasmo pelo público, acrescentando um momento especial à gala. Durante a sessão foram igualmente apresentados os grupos internacionais que irão participar no Festival do Rio, agendado para o próximo Sábado. Equador, Argentina, Peru, Indonésia, Panamá e México serão os países representados nesta edição, juntando-se ao Grupo Folclórico de Barcelinhos, entidade organizadora e anfitriã do festival. A diversidade das delegações confirma, uma vez mais, a dimensão internacional de um evento que, ao

longo dos anos, se afirmou como uma referência na promoção do diálogo entre culturas através da música e da dança. Em declarações ao Barcelos Popular, o presidente do Grupo Folclórico de Barcelinhos, Paulo Lopes, mostrou-se satisfeito com o resultado da iniciativa. "Foi uma noite cinco estrelas e correu tudo bem", afirmou, sublinhando o sucesso da gala e o ambiente vivido ao longo da noite. Com o entusiasmo criado nesta sessão inaugural, estão reunidas as condições para que o Festival do Rio volte a transformar Barcelinhos num palco de encontro entre povos, onde as tradições continuam a unir diferentes culturas sob o mesmo espírito de amizade e fraternidade.

Fonte: IPMA



**MANHENTE** Dia da Freguesia assinalado

As pessoas no centro da festa

Edite Miranda

Fotos: E.M./DR

A freguesia de Manhente voltou a celebrar o seu Dia da Freguesia com um programa que reuniu a população em torno da música, da convivência e da valorização do movimento associativo local. Durante dois dias, o Parque Fluvial de Manhente foi palco de momentos de partilha e animação, numa iniciativa promovida pela Junta de Freguesia que procurou reforçar o espírito de comunidade e homenagear todos aqueles que contribuem diariamente para o desenvolvimento da freguesia. As comemorações tiveram início no Sábado à noite com a actuação da Guitarras de Manhente, que voltaram a apresentar o espectáculo "Clássicos do Cinema", depois do êxito alcançado na semana anterior em Barcelos, integrado no ciclo de cinema promovido pelo Teatro Gil Vicente. Perante um recinto muito bem composto, cerca de uma centena de alunos voltou a interpretar algumas das mais emblemáticas bandas sonoras da história do cinema, proporcionando ao público uma viagem musical por temas intemporais, bem como por composições de autores de referência. A qualidade das interpretações e o trabalho desenvolvido ao longo do ano pelos alunos da escola voltaram a merecer fortes aplausos, num espectáculo que conjugou música, emoção e nostalgia e que evidenciou, uma vez mais, o dinamismo deste projecto artístico da freguesia.

Um Domingo de convívio e animação

As actividades prosseguiram



ram no Domingo de manhã com a celebração da Eucaristia, que contou com a participação do Grupo Coral de Manhente. A cerimónia reuniu muitos fiéis e marcou o início de um dia dedicado ao encontro da comunidade, num ambiente de partilha e de celebração. Terminada a missa, a população concentrou-se no Parque Fluvial, onde decorreu o tradicional almoço partilhado entre as famílias da freguesia. À mesa reuniram-se várias gerações, num momento de convívio que voltou a demonstrar o forte espírito de proximidade existente em Manhente. Durante a tarde, a animação esteve a cargo do grupo Sousa Music e do grupo Vozes do Cávado, que proporcionaram vários momentos musicais e mantiveram o recinto animado. Em simultâneo, as Associações da freguesia marcaram presença na Praça da Alimentação, contribuindo para o sucesso da iniciativa e dando a conhecer o trabalho que desenvolvem ao longo do ano. Participaram a Associação Desportiva e Cultural de Manhente, a Associação de Pais de Manhente, o Agrupa-

mento de Escuteiros 785 de Manhente, a Comissão de Festas de S. Sebastião 2027 e a Paróquia de S. Martinho de Manhente, demonstrando a importância do movimento associativo na dinamização da vida local.

Um dia para celebrar as pessoas

Na sessão comemorativa, o presidente da Junta de Freguesia, Roberto Bogas, agradeceu a forte participação da população e fez questão de reconhecer o empenho de todos aqueles que contribuíram para a realização

do evento. "Agradeço a presença de todos vós. Quero deixar uma palavra muito especial de agradecimento a todas as Associações, instituições, voluntários e a todas as pessoas que trabalharam e ajudaram para que este dia fosse possível", afirmou. O autarca agradeceu igualmente a presença da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Barcelos, Dalva Rodrigues, que representou o Município nas comemorações. Na sua intervenção, Roberto Bogas destacou que o Dia da Freguesia representa

muito mais do que um conjunto de actividades recreativas. "Este é um dia para celebrarmos Manhente, mas sobretudo para celebrarmos as nossas pessoas, as nossas Associações e o espírito de comunidade que nos une", sublinhou, enaltecendo o trabalho desenvolvido pelas colectividades e por todos aqueles que contribuem diariamente para o crescimen-

to da freguesia. Também a vereadora Dalva Rodrigues destacou o significado destas iniciativas para o fortalecimento das comunidades locais. A responsável considerou que o Dia da Freguesia constitui "uma união, uma partilha, uma troca de ideias e pensamentos que de futuro irá dar muitos frutos", salientando a importância de manter vivo o espírito de cooperação entre instituições, Associações e população. Com uma forte participação popular e um programa pensado para todas as idades, o Dia da Freguesia voltou a cumprir o seu principal objectivo: reforçar os laços entre a comunidade, valorizar o trabalho das Associações locais e celebrar a identidade de Manhente. Num tempo em que o envolvimento das populações assume cada vez maior importância, iniciativas como esta continuam a afirmar-se como um exemplo da força do associativismo e do sentimento de pertença que caracteriza a freguesia.



Manhente com a Cultura e Lazer

Freguesia de Manhente

Tel: 253 847 000* | E-mail: geral@freguesiademanhente.pt

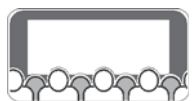
Travessa 25 de Abril, 20 | 4750-556 Manhente - Barcelos

www.freguesiademanhente.pt

*rede fixa nacional



ROTEIRO



TEATRO Lenda do Galo

O Município de Barcelos leva a efeito mais uma vez a recriação da Lenda do Galo ao vivo, junto ao Cruzeiro do Galo, no Paço dos Condes de Barcelos. Será com dupla sessão, no sábado e domingo, às 16h, e a interpretação será a cargo do grupo Amigos do Pato, de Rio Covo Santa Eulália. A entrada é livre.

MÚSICA La Familia Gitana | Comemorações dos 124 anos do Teatro Gil Vicente

Os La Familia Gitana são um grupo de jovens músicos do Bairro do Fim do Mundo, em Cascais, e actuam no Teatro Gil Vicente, no sábado às 21h30, no âmbito dos 124 anos do espaço cultural barcelense. A entrada é gratuita.

ARTESANATO E CERÂMICA

43ª Mostra Internacional Realiza-se, de 31 de Julho a 9 de Agosto, no Parque da Cidade de Barcelos, a 43.ª Mostra Internacional de Artesanato e Cerâmica. Além dos 25 workshops criativos, dinamizados por artesãos e associações locais, haverá concertos musicais de Rita Rocha (1 de Agosto), Kumpania Alazarra (2 de Agosto), Quim Barreiros (4 de Agosto), Santamaria (5 de Agosto), Belcanto (6 de Agosto), Antikua (7 de Agosto), e Ricardo Ribeiro (8 de Agosto). Com entrada gratuita, a Mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 18h às 24h, excepto no dia 7 de Agosto, em que abre às 16h30, e aos sábados e domingos, entre as 16h e as 24h.

EXPOSIÇÃO Figuras da Identidade Minhota

A Torre Medieval de Barcelos acolhe, até 20 de Setembro, a exposição temporária "Figuras de Identidade Minhota", uma mostra que reúne algumas das mais emblemáticas figuras da cultura popular minhota, valorizando o património artesanal, a memória coletiva e a identidade de Barcelos. A entrada é gratuita.

ANTEVISÃO

Às 21h30 junto às margens do Cávado, em Barcelinhos

Festival do Rio realiza-se no Sábado

A 44ª edição do Festival do Rio realiza-se no dia 1 de Agosto às 21h30 junto à ponte medieval, em Barcelinhos e tem entrada gratuita.

Organizado pelo Grupo Folclórico de Barcelinhos este ano participarão dez grupos: além do anfitrião, do México, Argentina, Letónia, Panama, Chile, Peru, França, Equador e Indonésia. Antes do festival propriamente dito, decorrerá a recepção oficial das entidades, às 17h, e às 21h o desfile etnográfico de entrada no palco de todos os participantes. *P.G.*



ANTEVISÃO Em honra do padroeiro

Fornelos com três dias de festa



ANTEVISÃO De Sexta-feira a Domingo

Oliveira homenageia Senhora de Lurdes

A freguesia de Oliveira está em festa de sexta-feira até Domingo, em honra da Senhora de Lurdes.

Amanhã, a partir das 20h, haverá missa solene e procissão de velas, seguindo-se a actuação do grupo Amigos da Sobreposta, às 22h, e o dj Ricardo Fonseca, depois da meia-noite.

No Sábado, destaque para o concerto de João Norte e depois da meia-noite a actuação do dj Marc Ferr.

No último dia, Domingo, a missa em honra da Senhora de Lurdes será às 10h30, e contará com a presença do Grupo Coral de Oliveira. A procissão está marcada para depois das 16h e no final actuará a Banda Musical de Oliveira e o Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira. *P.G.*



ANTEVISÃO

No Sábado e Domingo

Dois dias de festa em Sequeade

A freguesia de Sequeade vai homenagear a Senhora da Piedade, com uma festa singela de dois dias. No Sábado, haverá procissão de velas às 21h e no final haverá música ambiente no recinto das festividades.

No Domingo, realiza-se a eucaristia solene da festa, às 17h, e no final actuará o grupo Trio Musical. *P.G.*





VILA SECA Dia da Freguesia

Reconhecimento e homenagem



Dulce Costa
Fotos: JF Vila Seca

A freguesia de Vila Seca voltou a reunir a comunidade para celebrar o seu Dia da Freguesia, numa iniciativa marcada pelo convívio, pela valorização das tradições locais e pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol da população. As comemorações contaram com um programa diversificado, que envolveu habitantes, associações e representantes de várias entidades, reforçando o espírito de união e identidade

que caracteriza a freguesia. O Dia da Freguesia celebra-se oficialmente a 25 de Julho, dia de S. Tiago, padroeiro da freguesia. No entanto, este ano houve uma pequena alteração. Pela primeira vez em 40 anos formou-se uma comissão de festas de S. Tiago para organizar as festividades, que além da vertente católica com a eucaristia e a procissão tiveram também uma vertente lúdica com a actuação de um grupo musical e, por isso, o Dia da Freguesia dividiu-se entre o dia 18 e o dia 26, enquanto no 25 se celebrou S. Tiago.

Homenagem aos ex-presidentes da Assembleia de Freguesia

Assim, o XI Torneio de Futsal foi antecipado para o 18 de Julho, organizado pelo Grupo de Jo-

vens de Vila Seca. Teve oito equipas e o 1º prémio foi de 350 euros, com troféus para o Melhor Guarda-redes, Melhor Marcador e Melhor Jogador. No final houve oferta de lanche para todos os participantes. No Sábado, dia 25 de Julho, teve lugar a eucaristia em honra dos vilasequenses falecidos com a colocação de uma flor em cada sepultura. No Domingo de manhã decorreu o hastear da bandeira e depois realizou-se uma Assembleia Extraordinária de freguesia com vista a homenagear os anteriores presidentes da Assembleia. "Já

tínhamos na nossa sala de honra as imagens dos presidentes de junta mas faltava a dos presidentes de assembleia e este ano comemoram-se 50 anos de poder local, por isso fazia todo o sentido incluir este momento no Dia da Freguesia", começou por contar Liliana Faria, presidente da junta de freguesia de Vila Seca, acrescentando ainda que "homenageamos seis anteriores presidentes sendo que dois deles já faleceram e foram representados pelos seus filhos. Foi um momento emotivo, foi uma homenagem em vida, oferecemos uma lembrança para que eles saibam que todo o esforço que fizeram valeu a pena".

De tarde teve lugar o torneio de malha com oito equipas masculinas e quatro femininas, onde foram entregues prémios aos primeiros e segundos classificados. Depois, a Junta de Freguesia ofereceu o lanche à comunidade. Não faltou o churrasco, a sardinha assada e o caldo verde com broa. "O lanche já é uma tradição e terminamos com um bolo de aniversário em honra da freguesia". As associações da freguesia ajudam na organização e dinamização do evento. "Os grupos dinamizam as comemorações do Dia da Freguesia. Uns organizam o torneio de futsal, outros servem à

mesa e no final dividimos parte da receita do bar com o Grupo de Jovens, Escuteiros, Grupo Coral, Grupo Infanto-Juvenil e as comissões de festas". Como no Domingo se celebrou o Dia dos Avós, quando o executivo da junta subiu ao palco eles não foram esquecidos. Ao final da tarde foi a vez da animação musical. Primeiro actuaram Gonçalo Moreira e Bruno de Nine, dois cantadores de música ao desafio que animaram o público presente; depois foi a vez do grupo "Nova Dança", um grupo de música popular portuguesa com temas de baile e êxitos conhecidos.

Um evento com futuro

O Dia da Freguesia "já existia quando tomei posse e, como as coisas boas se devem manter, optei por preservar as comemorações. Vamos fazendo algumas alterações mas é um evento civil que reúne a comunidade pelo menos uma vez por ano. O feedback é positivo, é um dia que apesar de muito cansativo acaba por ser compensatório pela adesão das pessoas ao evento". A autarca deixou uma mensagem à comunidade: "acreditem que quem se candidata a este cargo fá-lo com seriedade mas o que acontece é que às vezes as expectativas são muito superiores às condições e orçamentos que temos", acrescentando também que "somos muito próximos da comunidade e estamos sempre de portas abertas para ajudar a população".



JUNTA DE FREGUESIA DE VILA SECA

Dia da Freguesia
Uma festa para todos!

vilaseca.jf@gmail.com | www.freguesiadevilaseca.pt



ASSINE O
BARCELOS POPULAR
30 €/ano Edição Impressa + Digital
Ligue **253 813 585**

Restaurante Bom Gosto em Barcelos

Esta a admitir Ajudante de Cozinha ou Aprendiz de Cozinha, também para Ajudante de Mesa ou Empregado de Mesa com experiência. **Os interessados podem entrar em contacto no local, na Av. Paulo Felisberto, 164 R/CH, 4750-194, Arcozelo, Barcelos, pelo telefone 253814110 ou pelo e-mail restaurantebomgosto@sapo.pt.**

Admite-se

Costureiras, Cortadeiras e Revistadeiras com experiência.

– Alvelos/Barcelos –

CV: geral@replica.com.pt | Tel.: 253833850

Admite-se

Mecânico automóvel
Com experiência - 12º ano
Perelhal - Barcelos
Entrada imediata
Tlm.: 934 665 726



Barcelos Popular nº 1383/30-7-2026



Paulo M. Costa
CARTÓRIO NOTARIAL BARCELOS



EXTRACTO

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA: Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, da folha **13** do respetivo livro de notas número **311-A**, se encontra exarada uma Escritura de **Retificação de Justificação** outorgada em **vinte e um de julho de dois mil e vinte e seis**, em que Flávio José Pereira Gonçalves, casado, natural da freguesia de Roriz, deste concelho, onde reside na Rua de Vilar, 152, que outorga como Presidente de Direção da associação denominada **FUTEBOL CLUBE DE RORIZ, NIPC 501 879 463**, com sede na Rua das Barreiras, 98, freguesia de Roriz, deste concelho, assim em sua represen-

tação, retifica a escritura de Justificação outorgada no dia 26/11/2013, perante o Notário Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo, no seu cartório em Barcelos, quanto ao "Prédio urbano situado no lugar de Vilar, freguesia de Roriz, concelho de Barcelos, composto por CAMPO DE FUTEBOL, RINGUE DESPORTIVO", no sentido de que na verdade o prédio, no sentido de o prédio em causa tem a área **total de 13.446,00 m2, sendo a coberta de 178 m2 e a SD de 13.268 m2**, mantendo-se em tudo o mais. Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas,
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
Barcelos e Cartório Notarial, 23/07/2026.

O Notário: **Paulo Manuel da Silva da Costa**

Barcelos Popular nº 1383/30-7-2026



Paulo M. Costa
CARTÓRIO NOTARIAL BARCELOS



EXTRACTO

No **dia vinte e dois de julho de dois mil e vinte e seis**, perante mim, Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, com cartório na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, compareceram:
PRIMEIRA: **Maria da Silva Duarte**, solteira, maior, natural da Panque, do concelho de Barcelos, residente na Avenida de Sandiães, n.º 720, da freguesia de Sandiães, concelho de Ponte de Lima, portadora do cartão de cidadão número 05897918 2 ZY7, válido até 18/10/2029, **NIF 101 781 156**.
SEGUNDOS:

a) José Félix Gonçalves da Rocha, casado, natural da freguesia de Poiães, concelho de Ponte de Lima, residente na Rua de Santos, n.º 38, da freguesia de Panque, concelho de Barcelos, portador do cartão de cidadão número 07901114 4 ZY3, válido até 28/10/2030;
b) Adelino Fernando Pereira Braga, casado, natural da freguesia de Sandiães, do concelho de Ponte de Lima, onde reside na Avenida de Sandiães, n.º 374, portador do bilhete de identidade número 1968089 9, vitalício; e,
c) Maria Lúcia Fernandes Dantas, viúva, natural da freguesia de Sandiães, concelho de Barcelos, onde reside na Rua de Ermemil,

n.º 4, portadora do cartão de cidadão número 05888959 0 ZX2, válido até 03/08/2031.

Declarantes apresentados pelos justificantes.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos referidos documentos de identificação.

E DECLAROU A PRIMEIRA OUTORGANTE:

Que, com a exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do **prédio rústico**, denominado "Ribeira", composto por cultura e ramada, a confrontar de norte com José Rodrigues Caridade, de sul com Rio, de nascente com José Rodrigues Caridade e de poente com António da Silva Pires, situado na Ribeira, **da freguesia de Panque, concelho de Barcelos**, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 527, da referida freguesia, omisso na antiga matriz, com o V.P.T. de 288,17€ e atribuído de **duzentos euros, não descrito** na Conservatória do Registo Predial.

Que este imóvel nada tem a ver com o descrito sob o número mil trezentos e nove de Panque.

Que o mesmo veio à sua posse, dela Maria, há mais de vinte anos, na sequência de doação verbal feita pelos seus pais, Manuel Joaquim Oliveira Duarte e Carminda da Silva Rosas, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura.

Que, assim, não dispõe de título formal para efetuar o registo do prédio na Conservatória do Registo Predial, embora sempre tenha estado na detenção e fruição do mesmo.

Esta posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamen-

te, lavrando, fresando, semeando e plantando hortícolas, árvores de fruto, colhendo frutos, fazendo melhoramentos, conservando-o com benfeitorias várias e assegurando o pagamento dos impostos relacionados. Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição do direito de propriedade sobre o referido prédio, por **USUCAPIÃO**, que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

Afirmando ainda que não é titular de quaisquer outros prédios rústicos confinantes com o supra identificado.

DECLARARAM OS SEGUNDOS OUTORGANTES:

Que confirmam as declarações que antecederam.

ASSIM O OUTORGARAM.

Arquivo: a) Caderneta predial rústica do Serviço de Finanças de Barcelos obtida hoje via internet; **b)** Certidão negativa emitida em 24/06/2026, pela Conservatória do Registo Predial de Barcelos (Requisição n.º 4288/2026).

Adverti os outorgantes de que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações perante oficial público se, dolosamente e em prejuízo de outrem, tiverem prestado ou confirmado falsas declarações.

Aos outorgantes fiz eu, Notário, a leitura deste ato e a explicação do seu conteúdo, ao qual dou fé pública.

O Notário:

Paulo Manuel da Silva da Costa

ASSINATURA ANUAL
BARCELOS POPULAR
Jornal Semanal Impresso + Digital
30 €/ANO

BARCELOS POPULAR
Semana Regional Democrática e Independente
WWW.BARCELOS-POPULAR.PT

Ligue **253 813 585**

PRÉMIO GAZETA
IMPRENSA REGIONAL 2016

Barcelos Popular nº 1383/30-7-2026



Paulo M. Costa
CARTÓRIO NOTARIAL BARCELOS



EXTRACTO

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA: Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, da folha **40** do respetivo livro de notas número **311-A**, se encontra exarada uma Escritura de Justificação em **Maria Rosa da Silva Montenegro Leite** e marido **Martinho Maciel Leite**, casados na comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Fragoso, concelho de Barcelos, onde residem na Rua Neiva, nº 791 **DECLARANDO** que são donos e legítimos possui-

dores do **prédio urbano**, composto de casa de r/c destinada a habitação, com anexo (pavilhão), garagem e logradouro, sito na dita Rua Albertino Beirão, 140, freguesia de Fragoso, deste concelho, inscrito na matriz sob o **artigo 743**, que lhe veio à posse por escritura de doação outorgada no dia 25 de junho de 1982, dos pais dela pais, no 2º Cartório Notarial de Barcelos, pela legítima dela donatária. Que sua mãe Ana Amorim da Silva faleceu em 1986 e que, seu pai, Manuel Ribeiro Montenegro, na sequência de partilhas feitas em junho de 1990, nos meses seguintes a esta, apercebendo-se todos de que faltou essa indicação na mesma, verbalmente dispensou todos os filhos, inclusive pois ela Maria Rosa, da colação, relativamente a quaisquer doações feitas ainda com sua falecida esposa, designadamente a ele declarante, com referência àquela doação de 1982, imputando em consequência, na sua parte, essa liberalida-

de, na quota disponível.

Que, todavia, até hoje, não lograram titular esse facto, acabando o pai por falecer, entretanto, daí a necessidade de recurso à via da justificação, para o conseguir, ou seja, ver cancelado o ónus de Eventual Redução de doação a que se refere a mesma apresentação **três**.

ASSIM justificando a existência de facto do dito ónus, devendo proceder-se ao seu **cancelamento, o que confirmado por três declarantes.**

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos e Cartório Notarial, 23/07/2026. Conta n.º 379.

O Notário:

Paulo Manuel da Silva da Costa

Funerária BOA NOVA
Estamos consigo nos momentos difíceis

967 050 330
968 875 782
(chamadas para a rede móvel nacional)

FUNERÁRIA BARCELENSE
GERÊNCIA DE
ROGÉRIO FERREIRA E FILHOS

DESDE 1987
SEMPRE AO SEU LADO

TELEM.: 917 502 136

Agência Funerária de Barcelinhos

11 ANOS

Francisco Silva (Chalana) 938 464 675
Vitor Silva (Vitinha) 968 735 873
Mário Pereira (Marito) 914 764 997

**GIL VICENTE** Barcelenses venceram FC Porto no jogo de apresentação

Ouro sobre azul diante do campeão

Toni Rosas

Fotos: António Araújo

Quase nove mil pessoas estiveram no Cidade de Barcelos para verem as novas equipas do Gil Vicente e do FC Porto que participarão na I Liga de futebol, época 2026/27, com início para os barcelenses no dia 9 de Agosto, às 20h30, em casa, diante do Rio Ave.

A partida entre galos e o actual campeão nacional serviu para os minhotos apresentarem o plantel gilista, agora orientado por Luís Pinto que rendeu César Peixoto que seguiu para Inglaterra. Com casa quase cheia, num autêntico mini estádio do Dragão, uma vez que os adeptos dos azuis e brancos – os visitantes – estavam em nítida maioria (o preço dos bilhetes ‘5 euros’ era igual para sócios do Gil Vicente e do FC Porto) de nada valeu essa superioridade fora do terreno de jogo pois dentro das quatro linhas uma bicada certa de Arthur Tchaptchet, em cima dos 90’, garantiu a vitória do Gil por 1-0. Foi, portanto, a equipa que vestiu de



azul (a cor do equipamento principal do Gil) a fazer a festa e a cantar de galo. O triunfo pela margem mínima não escandalizou ninguém já que o Gil apresentou-se competente e a deixar boas sensações para a temporada difícil que se aproxima. Recorde-se que os galos terminaram a época anterior no sexto lugar sendo um dos conjuntos elogiados e complicados de ultrapassar.

Apenas com seis caras novas, a espinha dorsal continua mas Luís Pinto

já lançou quatro elementos no onze, sendo o mais experiente o lateral Ricardo Esgaio. Wallace França, Andreas Lausen e David Moreira também deram bem conta do recado, sempre ajudados por Marvin, Buatu (agora capitão), Caseres, Santi Garcia, Joelson e Murilo. Na baliza a aposta foi em Lucão mas na segunda parte o sueco André Picornell não ficou atrás do brasileiro, numa luta pela baliza que vai ser interessante. O técnico gilista efectuou várias mexidas

ao intervalo, destacando-se os jovens Gil Martins, Gonçalo Maia e Diogo Prioste, sangue novo que dará muito jeito, assim como Kaba, o goleador dos Sub-23 que na equipa principal quer dar cartas.

O balanço para Luís Pinto “é positivo” estando o treinador “satisfeito com as sensações que retirámos do jogo, satisfeito com a forma como competimos e com a forma como fomos crescendo no jogo. A entrada foi difícil, mas conseguimos ir crescendo no jogo e em partes ser mais capazes com bola. Isso trouxe um conforto diferente”. Para o momento da época “acho que tivemos coisas interessantes tanto num momento como noutro. Temos muito para melhorar, temos bons indicadores, mas sabemos que podemos ser mais capazes, sobretudo no momento da pressão”, salientou.

Depois deste teste a pré-época continua, com os barcelenses a terem dois treinos programados, ambos à porta fechada no Centro de Treinos Adelino Ribeiro Novo. O

primeiro amanhã, dia 31, às 10h30, frente ao Leixões, e o segundo Sábado, dia 1 de Agosto, às 17h, diante do Penafiel, sendo os dois emblemas da Liga 2. Para trás ficaram os encontros frente ao Moreirense (2-2), Paços de Ferreira (1-3), Vianense (4-3) e Felgueiras (1-1). Entretanto, houve mexidas na equipa técnica dos Sub-19, com a saída de Pedro Duarte que vai orientar os Sub-20 do Cruzeiro, emblema brasileiro que conta com o barcelense Artur Jorge como treinador principal.

João Costa foi titular contra o Gil Vicente, num regresso à sua terra natal. O guarda-redes formado no Andorinha disse no final que “como é óbvio, nós, no FC Porto, jogamos sempre para ganhar todos os jogos. Para nós não há jogos amigáveis, nem jogos de preparação em que não queiramos ganhar”. Sobre as oportunidades “foco-me em dar o meu melhor todos os dias. Todos nós estamos sempre preparados para ter mais minutos, mas cabe ao mister decidir”.

**LARGO DA PORTA NOVA** Apresentação oficial das equipas seniores

Toy na 3ª edição do “Dia à Gil”

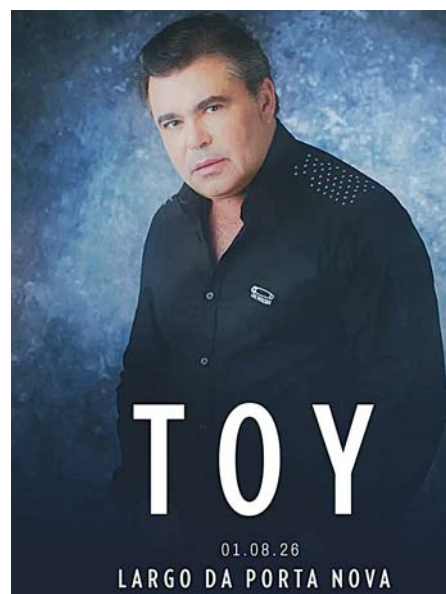
Toni Rosas

Foto: GVFC

A terceira edição do “Dia à Gil” está agendada para o próximo Sábado à noite no Largo da Porta Nova, onde haverá mui-

ta animação e acontecerá a apresentação oficial das equipas seniores do clube barcelense. Para “dar música” aos gilistas está confirmada a presença de Toy o “único e inigualável”, como refere o emblema minhoto nas redes sociais.

As novidades são uma constante nos galos que desvendaram a cor do terceiro equipamento para a temporada 2026/27. Depois do azul e do vermelho com beje, surge agora o preto e rosa como alternativa na indumentária gilista.

**euronics**

Armando Faria Fernandes, Lda

SONY: Inovação, qualidade premium e emoção em cada detalhe.

Rua de Valpaços, nº 200 4750-219 Barcelos

**LED TV
UHD Sony**
KD43X80JAEP

O cinema em sua casa por um preço irresistível.

399,90€



HÓQUEI EM PATINS Sorteio

OCB na Champions

Toni Rosas
Foto: FPP

O Óquei de Barcelos já conhece o trajecto que vai percorrer na Fase Regular da Liga dos Campeões de hóquei em patins, época 2026/27. O sorteio, realizado em Braga, no decorrer do Campeonato Europeu Sub-17, ditou que os barcelenses comecem a prova em Alvalade, diante do Sporting, no dia 26 de Novembro, e termine esta etapa na Catedral frente aos espanhóis do Calafell, a 25 de Fevereiro. Pelo meio terá uma deslocação a Itália, nomeadamente a Bassano, localidade de má memória para o conjunto de Rui

Neto uma vez que foram os transalpinos, orientados por Alessandro Bertolucci, a impôr uma derrota aos galos que depois complicou as contas da passagem à fase final da época passada. Segue-se a recepção aos franceses do Saint-Omer e depois nova jornada em Barcelos frente ao Trissino, italianos que o Maior de Portugal afastaram na Final-Eight, em Coimbra. O quinto adversário será o Barcelona, a 11 de Fevereiro, com o Óquei a jogar no mítico Palau Blaugrana, na Catalunha. A fase final será igual ao ano passado mas a primeira foi alterada, estando a próxima do que é efectuado no futebol. Serão, portanto, jogos

todos contra todos, com os emblemas a realizarem três jogos em casa e outros três como visitante, de acordo com o sorteio previamente elaborado pelo Comité. Assim, num total de 12 equipas, passam directamente à Final-Eight os quatro primeiros classificados, estando os outros quatro lugares reservados para os clubes que disputarão um play-in a duas mãos, ou seja, o 5º jogará com o 12º, o 6º com o 11º, o 7º com o 10º e o 8º com o 9º. Recorde-se que o FC Porto é o actual campeão Europeu, emblema da Invicta, de Rafa e Hélder Nunes, que sucederam ao Óquei de Barcelos como vencedores da Champions.



Liga da WSE Champions League Men

1ª jornada (26 Nov)

Calafell - Liceo
FC Porto - Benfica
Sporting - **OC Barcelos**
Igalada - Trissino
Saint-Omer - Barcelona
Bassano - HC Braga

2ª jornada (10 Dez)

HC Braga - Sporting
Trissino - FC Porto
Liceo - Benfica
Barcelona - Calafell
Bassano - **OC Barcelos**
Saint-Omer - Igalada

3ª jornada (7 Jan)

FC Porto - Sporting
HC Braga - Liceo
Benfica - Barcelona
Calafell - Trissino
OC Barcelos - St.-Omer
Igalada - Bassano

4ª jornada (21 Jan)

Sporting - Igalada
Liceo - FC Porto
Barcelona - HC Braga
Calafell - Saint-Omer
Benfica - Bassano
OC Barcelos - Trissino

5ª jornada (11 Fev)

Sporting - Liceo
Saint-Omer - FC Porto
Trissino - HC Braga
Igalada - Benfica
Barcelona - **OC Barcelos**
Bassano - Calafell

6ª jornada (25 Fev)

HC Braga - Saint-Omer
FC Porto - Bassano
Liceo - Igalada
Benfica - Sporting
Trissino - Barcelona
OC Barcelos - Calafell

HÓQUEI EM PATINS Sub-17 de Portugal alcançam o tri-campeonato

Simão Araújo campeão da Europa

Toni Rosas
Texto e foto

Portugal é tri-campeão Europeu Sub-17 masculino de hóquei em patins. O título foi alcançado no pavilhão das Goladas, em Braga, com a turma das quinas a derrotar na final a Espanha, por 3-2. Na baliza lusa esteve Simão Araújo, guarda-redes do Óquei de Barcelos que efectuou uma prova ao mais alto nível. O jovem atleta, natural de Tregosa, apenas sofreu seis golos e foi o escolhido pelo seleccionador, Hugo Azevedo, em quase todos os jogos do campeonato, apenas cedendo o lugar para o seu companheiro Rafael Bo-

logan frente à Inglaterra nos quartos-de-final. Simão Araújo sempre se destacou no Maior de Portugal ao defender por três escalões (Sub-17, Sub-19 e Sub-23), facto que levou Hugo Azevedo, que também passou por Barcelos como jogador, a apostar no barcelense em todo o Europeu. Após o apito final foi enorme a festa dentro e fora da pista, num recinto lotado que horas antes tinha recebido a outra final ibérica, mas com desfecho diferente. Em femininos, Portugal perdeu com a Espanha. O Barcelos Popular esteve em Braga e recolheu declarações do novo campeão que disse ser "um orgulho enorme representar o meu país e



terminar com o título de campeão Europeu é um sentimento inexplicável. Ao princípio tínhamos

uma grande responsabilidade pois éramos os actuais vencedores mas tudo correu bem e fomos

felizes". Simão sentiu que o Europeu estava a correr bem "mas é esse o meu papel, ajudar a equipa e os meus colegas. Sinto-me muito feliz com isso. O facto de jogarmos em casa, no nosso país, foi uma vantagem pois nos momentos mais difíceis os adeptos puxaram por nós. Foi fantástico ver o pavilhão cheio, os nossos familiares nas bancadas, foi tudo excelente. Este título também é de todos eles", referiu. Entretanto "quero agradecer muito ao Óquei de Barcelos por tudo o que tem feito por mim, proporciona-me todas as condições e oportunidades para continuar a evoluir. Não posso deixar a oportunidade para agra-

decer igualmente à minha família que é o meu suporte, apoia-me sempre em todos os momentos e dá-me carinhos sempre". Para o futuro, Simão vê-se na baliza de Portugal e do Óquei: "Em termos de objectivos na selecção quero continuar a trabalhar para um dia mais tarde representar o meu país no escalão máximo. O mesmo objectivo também será no que toca ao Óquei de Barcelos. Espero chegar à baliza do Maior de Portugal. Temos que sonhar e trabalhar". Simão deixou uma mensagem aos adeptos barcelenses "que continuem a apoiar o clube em todos os escalões. Todos juntos vamos traçar um caminho de sucesso".



*O parceiro para os seus projetos
e bricolage em Barcelos*

CONSTRUÇÃO	RENOVÁVEIS	JARDIM	COZINHA	PINTURA
ILUMINAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO	FERRAMENTAS	BANHO	DECORAÇÃO

António da Costa Carvalho & C.ª Lda. - Materiais de Construção

WWW.ACC.COM.PT

Pereira e V. F. S. Pedro | Barcelos



CICLISMO Volta a Portugal 2026 com barcelenses no pelotão

Nelinho volta forte após queda

Toni Rosas
Foto: DR

Já falta pouco para o início da Volta a Portugal em bicicleta. A edição de 2026 vai percorrer o país de lés-a-lés, começando em Lisboa, no dia 5 de Agosto, com um prólogo de seis quilómetros, e a consagração acontecerá na cidade do Porto, a 16. Serão 1.422,5 quilómetros a percorrer pela mais de centena de ciclistas, com especial destaque este ano para a presença da UAE Emirates, equipa de Tadej Pogacar, recente vencedor do Tour de França e de João Almeida, sendo que será representada pelo português Rui Oliveira, também ele coroado campeão olímpico de Madison em Paris'2024, ao lado do viarense Iúri Leitão. O traçado da Grandíssima será variado, estando previstas etapas planas, de montanha, um contra-relógio por equipas e um contra-relógio indivi-



dual. A apresentação da 87ª edição da Volta a Portugal foi feita em Mondim de Basto, etapa que inclui uma dupla subida à Senhora da Graça, uma das novidades da nova direcção da prova que tem uma nova cara, o antigo

ciclista espanhol Ezequiel Mosquera, director da corrida galega "O Gran Camino", que sucederá a Joaquim Gomes. Recorde-se que o russo Artem Nych foi o vencedor das edições de 2024 e 2025. Entre as formações internacionais juntar-se-ão as

dez equipas portuguesas, com o concelho de Barcelos a estar representado por alguns elementos, entre os quais o jovem André Ribeiro, conhecido por Nelinho no meio da modalidade, ciclista que defende as cores da formação de Oliveira de Azeméis. O ano passado o corredor de Santa Eugénia não terminou a prova devido a um grave acidente em Braga que o levou a um grande período de inactividade, sendo a recuperação complicada. O ciclista sofreu uma fractura exposta do cotovelo, fracturou a bacia e o externo. Contudo, Nelinho foi forte e está de regresso para a sua terceira presença na prova mais importante a nível nacional.

A sua equipa, a Gi Group Holding Simoldes UDO, terá todo o empenho do atleta barcelense que falou com o Barcelos Popular: "No dia 5 de Agosto começa mais uma Volta a Portugal. Irei fazer a minha terceira Volta. Este

ano espero que corra melhor do que o ano passado, onde tive uma queda um bocado grave. Tive meses de recuperação, de muito trabalho e sacrifício para que voltasse a ter ritmo de competição, para chegar a esta altura na melhor forma física possível". Como objectivo pessoal Nelinho vai tentar "entrar em vários dias nas fugas, para mostrar o meu valor, mostrar os patrocinadores e quem sabe tentar a minha sorte". Quanto a objectivos colectivos "vamos muitas vezes tentar ganhar uma etapa, colocar um ciclista no top

10 ou ganhar umas das classificação secundárias. Temos uma equipa muito boa mas não temos tido muita sorte". Em relação ao traçado deste ano "tem etapas muito duras. Tem duas etapas que são as principais que é a chegada a Serra da Estrela e a Senhora da Graça, mas tem outras duríssimas que podem mudar muito a classificação, como por exemplo a etapa com chegada ao Gerês. As etapas com chegadas ao sprint também são um bocado complicadas, são chegadas muito sinuosas", alertou.

Etapas da 87ª Volta a Portugal

5 Ago: Prólogo, Lisboa - Lisboa, 6 km (CRI)
6 Ago: 1ª Etapa, Lourinhã - Sintra (Queluz), 153 km
7 Ago: 2ª Etapa, Sines - Albufeira, 177 km
8 Ago: 3ª Etapa, Beja - Elvas, 180 km
9 Ago: 4ª Etapa, Figueiró Vinhos - Covilhã (Torre), 148 km
10 Ago: 5ª Etapa, Anadia - Águeda, 17 km (CRI)
11 Ago: Dia de Descanso
12 Ago: 6ª Etapa, Santa Maria Feira - Régua, 129 km
13 Ago: 7ª Etapa, Vieira do Minho - Gerês, 147 km
14 Ago: 8ª Etapa, Melgaço - Fafe, 166 km
15 Ago: 9ª Etapa, Paredes - Mondim (Sra Graça), 141 km
16 Ago: 10ª Etapa, Maia - Porto, 124 km

Fatura eletrónica
Fatura bimestral
Débito direto

Conforto para
o seu dia-a-dia.
Adira aos
serviços e ganhe
tranquilidade.



www.aguasdebarcelos.pt



Voleibol Praia

Académicos ganham 5 medalhas no Regional e apuram 3 duplas para o Nacional

Os Académicos voltaram a afirmar-se entre os principais clubes do Voleibol de Praia Regional ao conquistar cinco medalhas. A formação barcelenses alcançou um título Regional, dois vice-campeonatos e dois terceiros lugares, confirmando o excelente trabalho desenvolvido na formação nesta modalidade.

A dupla João Afonso/Guilherme Sousa conquistou o título Regional, enquanto Isaque Silva/Francisco Simão o de vice-campeão. Francisca Macedo e Mafalda Silva sagraram-se vice-campeãs, assegurando igualmente a qualificação para o Campeonato Nacional. Já as duplas Inês Rodrigues/Mariana Loureiro e Miguel Dias/Eva Torres terminaram a competição no terceiro lugar, alcançando mais dois importantes pódios para o clube arcozelense.

Com estes resultados as três duplas de Os Académicos garantiram o apuramento para o Campeonato Nacional de Voleibol que decorrerá no próximo fim de semana, em Matosinhos, onde representarão a Associação de Voleibol de Braga, sendo elas João Afonso/Guilherme Sousa, Isaque Silva/Francisco Simão e Francisca Macedo/Mafalda Silva. O conjunto destes resultados reflete o trabalho, a dedicação e a evolução dos atletas e da equipa técnica na formação e desenvolvimento do voleibol de praia.



DANÇA

Escola Olga Cunha, de Viatodos, apurada para a Final do Mundial

Pela primeira vez, a Escola de Dança Olga Cunha, de Viatodos, participou no Dance World Cup Europe, realizado em Thessaloniki, Grécia, levando sete coreografias a competição, alcançando em todas elas o pódio e o apuramento para a Final Mundial do Dance World Cup, que terá lugar em Orlando, Estados Unidos da América, de 19 a 23 de Novembro.



Em 1.º lugar ficaram Maria Leonor Santos (Solo de Acro), Laura Pereira (Solo de Fusion) e Benedita Sampaio (Solo de Danças Urbanas).

Alcancaram o 3º lugar, Ariana Costa (Solo de Ballet), Estela Fernandes (Solo Ballet) e Inês Silva (Urban Show).
P.G.

TÉNIS DE MESA

CP Alvito em festa

No passado dia 11 de Julho, realizou-se o III Torneio de Ténis de Mesa ao Ar Livre do CP Alvito, no ringue da Freguesia de Alvito São Pedro, reunindo dezenas de atletas de diferentes clubes e escalões numa jornada marcada pelo convívio, pela partilha de experiências e pela promoção da modalidade.

Ao longo de todo o dia, atletas, familiares e adeptos do ténis de mesa puderam desfrutar de um ambiente de grande camaradagem e fair play, reforçando os laços entre clubes e participantes. Mais do que os resultados desportivos, o torneio voltou a destacar-se pelo espírito de amizade e pelo gosto comum pela modalidade, proporcionando excelentes momentos de confraternização e lazer e assinalando o final da época desportiva.

Destaque para os vencedores dos respectivos escalões: Seniores Federados – Xavier Silva (CP Alvito); Seniores Não Federados – Oleksii Hrysynv (GD Bairro da Misericórdia); Sub-19 Masculinos – Martim Barros (S.C. Vianense/FPVC); Sub-15 Masculinos – Diogo Barreto (Mariadeira); Sub-13 Masculinos – Martim Rodrigues (Vila Real); Seniores Femininos – Iris Gonçalves (CP Alvito); Sub-13 / Sub-15 Femininos – Maria Quintas (CP Alvito).
P.G.



KARATÉ

Nova escola da Silva com primeira graduação

A Escola de Karate Ikigai de Silva assinalou, no dia 24 de Julho, a realização da sua primeira graduação, cumprida com pleno êxito pelos seus atletas.

A avaliação esteve a cargo do mestre José Alberto Monteiro, cuja elevada experiência pedagógica e sólido conhecimento do karaté permitiram reconhecer, com justiça, o trabalho desenvolvido ao longo da preparação.

"Este momento representa mais um passo na afirmação da escola, que prossegue, com dedicação e excelência, a formação dos seus jovens não só como atletas, mas também como crianças e seres humanos exemplares", salientou Alejandra Briceño, treinadora responsável do clube. Acrescentando que "o trabalho realizado reflecte uma aposta contínua na disciplina, no respeito, no esforço e no crescimento integral de todos os praticantes".
P.G.





Os Enigmas

APESAR DE TUDO... (na senda dos enigmas precedentes)

O texto rezava que “O povo correu com os sacerdotes e passou a reger o tempo e o espaço a seu modo. Com um sentido mais ajuizado e em conformidade com a natureza, passou a terem conta os milagres, com os pés assentes no chão e não com desconhecida e imposta tirania, ainda que aparente”. Caberá a cada leitor descortinar o texto; se das longínquas terras orientais, se da conveniência europeia, dos espaços africanos ou das “terras do ocaso”. Acreditamos que, seja qual for o ângulo de visão ou a bisetriz alongada, tudo dará no mesmo que é a prudência e o bom sen-

so sem prescindir de que uma alma só existe porque um corpo lhe concede habitação. Que os grandes pensadores se divirtam com a arte da conjugação dos verbos de arrogância, onipotência e absoluta impercetibilidade, quantas vezes desnecessária. Fazendo “JUZ” ao quanto atrás se referiu, de que os milagres devem ser tidos em conta com os pés assentes no chão”, prosseguimos o nosso raciocínio, ainda que um pouco rebuscado. Fomo-nos divertindo durante algum tempo com o espetáculo dito “Campeonato do Mundo de Futebol”, mas que apenas tocou a algu-

ma parte desse mundo e durante o qual alguns se julgaram com mais direito a pontapear os outros, mesmo fora dos relvados. E o resto do planeta também foi chutando para canto. Ora, mesmo nos períodos mais conturbados entre Atenas e Esparta, os jogos suplantavam as quezílias, ao contrário de agora em que alguns iluminados se julgam no direito de boicotar outros competidores. **Nem Hitler boicotou Jesse Owens** que, nos jogos de Berlim, o sacudi. Acontece que no decorrer desta campanha, alguns analistas, quais donzelas ofendidas, se mostraram indignados quando um dirigente Egípcio clamou pelo direito dos Palestinianos a viverem e quando os Argentinos gritaram pelas Malvinas. Todavia, contiveram-se em decoro de viuvez ante a intromissão no seio da FIFA, para a

retirada do cartão vermelho a um atleta do império. Vendo e calando a humilhação a árbitros e a algumas seleções. Pois, se ante os olhos do mundo não se reage na oportunidade, não vale a pena fazê-lo nas ruelas onde ninguém passa a não ser os sofríveis e os sofridos. Como nada de anormal viram no “repartir” indevido da taça até à entrega aos seus merecedores. Não passarão de elite aperaltada, que apenas reage se e quando lhe negam o ar condicionado. Foi um campeonato do mundo pobre, conflagrador e, acima de tudo, com ares de manipulação (questão da “exigência da retirada do cartão vermelho à esquadra americana”). No fim, salvou-se a simplicidade da cultura desportiva. Não denotando descabida euforia, atentas as personalidades portadoras da taça até eles. E manteve-

ram a postura, não de arrogância, nem de convencimento, antes a frieza de quem foi para ali sabendo o que queria e tanto ansiava. **Eventual reflexo ou exemplo dos seus que, noutras áreas, não cederam nem se deixaram chantagear governamentalmente. Mesmo girando entre rasteiras, caneladas e derrubes de muitos dos seus comparsas noutros pódios.** Assim, podemos gritar que a taça foi bem entregue. E os contemplados não “corinaram”, (porque a não endossaram com a mais indigna bajulação). É deles e a eles cabe por inteiro. E com o manto da abrangência do quanto se referiu, também nos alegra porque veio para descansar na **Ibéria**, que não se limita a uma soma de retângulos geográficos, e que navega desde o Me-

diterrâneo, passando pelo Atlântico e chega ao Cantábrico. Apesar e tudo valeu a pena. Se Miguel Torga assistisse, certamente entoaria o seu poema “**Ibéria**”: “**Terra nua e tamanha que nela coube o velho mundo e o novo... Que nela cabem Portugal e Espanha e a loucura com asas do seu povo**”. Pensar o contrário é legítimo e não intriga nem causa um enigma a **AL-MANSUR**

Nota:

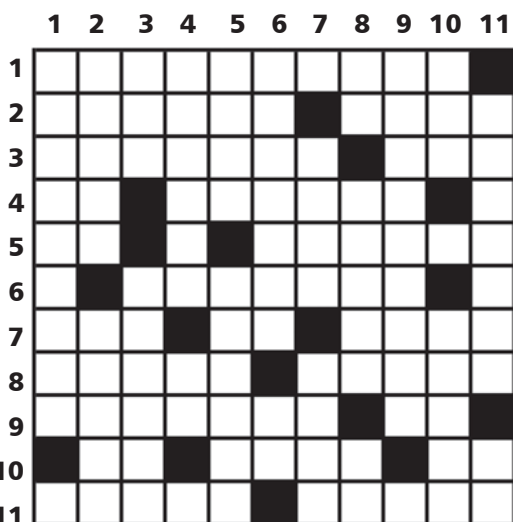
– Um mês de Agosto cheio de felicidades em termos de férias. Que se ponha bem o que está mal e se melhore o que está bem. É o firme desejo deste mal-humorado, impertinente e **Velho Juventino. Um abraço a Luiz Represas, que poética e musicalmente “soube estar”**.

CRUZADAS

José Figueiredo

HORIZONTAIS: 1 - Tranquilidade. 2 - Somente; Batráquio anuro. 3 - Abalroam; Barulho. 4 - Cobre (s.q. Inv.); Gemera. 5 - Presenteia; Substituir. 6 - Lesionada. 7 - Nome de homem; Pertences; Folha-de-flandres (inv.). 8 - Mês do ano; Exército. 9 - Feira; Apelido. 10 - Rádio (s.q.); Estrago; Graceja. 11 - Adjacente; Causador.

VERTICAIS: 1 - Agitaram repetidas vezes. 2 - Período do ano; Glândula mamária. 3 - Recitar (inv.); Emagrecer extremamente. 4 - Quebra-cabeças; Noventa e nove (rom.). 5 - Insignificância; Refrigerado. 6 - Neutrais; Concede a. 7 - Observa; Casca fina. 8 - Brisa; Rolar; Vogais diferentes. 9 - Ofensas públicas. 10 - Anel de uma correia; Bico metálico. 11 - Pálida; Dirigir-se.



SOLUÇÕES: HORIZONTAIS: 1-SERENIDADE, 2-APENAS, 3-COLÍDEM, 4-CU, 5-GANIR, 6-IMAG, 7-ROCAR, 8-IMAG, 9-ROCAR, 10-ROCAR, 11-ROCAR. VERTICAIS: 1-SACUDIRAM, 2-ÉPOCA, 3-UBERE, 4-TER, 5-MIR, 6-RA, 7-ENIGMA, 8-IC, 9-T, 10-NADA, 11-GE, 12-SEN, 13-TOS, 14-DA, 15-7.

	8				2		
		6		8	9		
4	1					3	
3		1	6				9
	5				1	8	6
		2		3			
		3		9	7	1	2
9	6			1			

Sudoku

Solução:

8	7	3	1	4	2	5	6	9
9	6	1	2	5	3	4	8	7
4	9	6	5	3	8	2	7	1
6	8	1	9	2	3	4	5	7
3	2	7	4	5	1	8	6	9
9	5	4	8	7	6	1	2	3
5	3	8	2	6	9	7	1	4
1	4	9	6	5	8	7	3	2
7	9	2	3	4	1	5	6	8

Pelo Buraco da Agulha

Cadamosto



Estado bravoio.



IMIGRAÇÃO Geyner Rodriguez mora há dois anos em Barcelos e trabalha em Barroselas

Saiu da Colômbia com apenas uma mochila e mil euros no bolso

Pedro Granja

Foto: DR

Geyner Rodriguez, colombiano de 44 anos, vive em Barcelos há cerca de dois anos, Junho de 2024 mais concretamente, e saiu da sua terra-natal, Barranquilla - "a porta de ouro da Colômbia" -, realça com orgulho, quase sem nada, como começou por confessar ao Barcelos Popular: "Cheguei a Portugal sozinho, só com uma mochila que tinha dentro duas calças, duas t-shirt, um par de sapatos e roupa interior. Mil euros em notas de 50, e o coração cheio de sonhos e vontade de chegar muito longe e oferecer melhor qualidade de vida aos meus dois filhos, Alejandro Naizzir e Thiago Naizzir", que, na altura, não puderam vir com o pai, chegando mais tarde a Barcelos.

Saiu de Barranquilla porque "as coisas não estavam muito boas e com o passar dos dias ficavam ainda piores. Barranquilla



é muito linda, tem coisas surpreendentes, mas o emprego nessa altura era muito escasso e também

a mão de obra era muito mal paga. Então saí de lá e a minha única opção na Europa, foi Portugal".

A ligação a Barcelos aconteceu porque encontrou trabalho numa empresa de Barroselas "e o pai do patrão tinha um apartamento para alugar em Barcelos. Aceitei mesmo que tivesse que ir todos os dias de comboio até Barroselas para os colegas me pegarem na carrinha da empresa. Actualmente tenho dois anos nessa empresa". Confessa ter "amado Barcelos", tal como os filhos, que também se integraram facilmente na comunidade, estando, desde há dois anos, a frequentar a escola Gonçalo Nunes, de Arcozelo. Foi mais ou menos amor à primeira vista. As pessoas nesta cidade são muito boas, nunca vi nem vivi xenofobia nem bullying por ser imigrante. A amabilidade aqui é o que me faz lembrar a minha terra. A vida dos meus filhos lá na Colômbia ia ser boa, mas eu tinha muito medo por causa dos problemas de segurança e as oportunidades laborais para o futuro deles", ele que é professor de capoeira há 26 anos.

Figurado de Barcelos inscrito no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

O Figurado de Barcelos passa a integrar oficialmente o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, na sequência da candidatura apresentada pelo Município de Barcelos, em Outubro de 2024. A decisão foi publicada em Diário da República, no dia 10

de Julho, culminando com sucesso um processo que reconhece o valor histórico, artístico, social e identitário de uma das mais emblemáticas expressões da Olaria Portuguesa. O despacho determina a inscrição da manifestação "Figurado de Barce-

los", considerando que esta reúne os critérios previstos na legislação em vigor para integrar o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. Entre os fundamentos da decisão destacam-se a relevância actual do Figurado de Barcelos na identidade das co-

munidades envolvidas, a sua importância histórica no território, a influência social, cultural e económica que exerce e a continuidade da transmissão dos saberes e das práticas entre gerações de artesãos.

Pedro Granja

Editorial



Porque derrapam tanto as obras municipais?

Ninguém sabe, mas é sempre a mesma coisa. Não há uma obra que tenha começado no prazo e terminado de acordo com o contrato. Poucos percebem, apenas os empreiteiros e os adjudicantes. O povo nada sabe a não ser as velhas e esfarrapadas desculpas de sempre: mais trabalhos, apareceram vestígios arqueológicos, falta de material, falta de mão-de-obra, e por aí adiante. O certo é que, sem culpa do adjudicante, os preços das obras quase que duplicam. O fecho da circular à cidade já custa mais 3 milhões do que o previsto, e, como esta obra, muitas mais. E o mercado municipal? Onde já lá vão os prazos e os preços! Esse é melhor nem reflectir muito sobre ele, porque é mesmo uma obra de Santa Engrácia como disse um dia um autarca.

E curioso é que é quase sempre o empreiteiro que deu o preço mas baixo para ganhar o concurso. A manobra é simples: ganha-se o concurso com um preço baixo e depois pede-se a revisão e os sucessivos adiamentos convocando custos maiores. Afinal, a obra ficará mais cara do que a proposta inicial mais elevada. Alguns empreiteiros quando fazem os preços dizem com frequência que não podem baixar mais, porque não há milagres, mas, ao que se constata posteriormente, alguns fazem esses milagres. Até há empreiteiros que têm gabinetes jurídicos só a trabalhar com contestações de concursos e a fabricar pareceres para sustentar revisões de preços supostamente "legais".

E o dono da obra? Não tem mão em nada? Não se impõe? É tudo como as empresas querem e não se tomam medidas, não se recusa as prorrogações dos prazos e as revisões de preços? A Câmara de Viana do Castelo recusou uma prorrogação e revisão ainda a semana passada na construção de uma via que liga a A28 ao Vale do Neiva.

Já não existe o cumpridor. O homem da palavra. Não poderemos, obviamente, ir para esses "exageros" antigos, temos que ter em conta esta modernidade em que o poder económico manda em tudo. Mas há o bom senso, a moderação, o que é compreensível, a exigência de quem está no poder que deve usá-la com convicção e defesa do interesse do erário público.

– O problema talvez seja as campanhas eleitorais.

Francisco Fonseca

